

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano... 36\$00
Estrangeiro e Áfri-
ca Oriental... 67\$00
África Ocidental... 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 2 de Março de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2311

O EXODO

A PROPOSITO DA EMIGRAÇÃO para as Américas

Sala à "Gazeta de Coimbra,"
o sr. A. Fernandes Junior

— E como são recebidos os nossos emigrantes?
Tifhamos acabado de falar do Brasil, do seu desenvol-
vimento, das suas cidades, perspectivas de babilonias, do
seu commercio, da sua industria, do seu turismo, de todas as
mil e uma coisas, enfim, que impuzeram á admiração do
mundo, a grande republica sul-americana.

A pergunta não surpreendeu o sr. Fernandes Junior.
Esperava-a, contava com ela.

Ouvia-o um jornal português. Era, portanto, uma
interrogação prevista, apenas sem cronologia, uma interro-
gação que tanto podia ser atirada no começo, como no fim
do dialogo.

— E como são recebidos no Brasil, os nossos emi-
grantes?

O sr. Fernandes Junior — português viajado, ha dois
anos residente em S. Paulo, agora de visita á Patria, por
exigencias sentimentais, nostalgicas — acendeu uma cigar-
rilha e deu um cair, pausadamente, a resposta:

— Que eu saiba, os emigrantes nunca foram recebi-
dos como os diplomatas, como as embaixadas — com festas.
Mas sim, como mercadoria, que se necessita ou que entra
por condescendencia...

— Quere então dizer...

— Sim, que o Brasil não abre excepções, embora
tenha uma certa preferéncia pelos nossos operarios, como
de resto succede com outros paizes...

Tanto importa que sejam portugueses, como franceses,
espanhois ou italianos.

São sempre emigrantes, bem vé.

— Mas a nossa colonia...

— E' realmente digna de louvores!

Sempre que chega a qualquer porto brasileiro um
barco, transportando compatriotas emigrados, lá está ela, a
dar-lhes as boas vindas, os seus abraços, o seu festivo acol-
himento.

E impressiona isto! Ouvindo a nossa lingua, falar
nela, de Portugal, dos que ficaram lá, da saudade da terra-
longe!

Não cabe aqui, na entrevista, a historia detalhada da
nossa emigração para o Brasil.

De resto, é uma historia que o leitor conhece.

Seria anacrónico, até.

Cabe dizer apenas — e sobretudo nos ultimos tem-
pos — que tem sido excessiva.

O Brasil, incomparavelmente menos do que a mór
parte das outras nações, resente-se, todavia, da crise econo-
mica que avassala o Universo.

Por agora entretém-se — permitam a maneira — a
embelezar as cidades do litoral, aqueles onde o trafego
comercial e industrial atingiu proporções tais que, só as
taxas contributivas cobrem, com a mais larga das generosi-
dades, o total fabuloso das despesas.

Nestas obras emprega o Brasil os seus operarios.

As explorações dos estados interiores requerem somas
infinitas. E não é esta a occasião mais propicia...

Mas continuemos a entrevista.

O sr. Fernandes Junior descreve agora varios aspectos
de emigrantes que abalam sem prévia colocação, que
partem aos baldões, ao vento da sorte.

— Após a hora do desembarque, a vida, impiedosa e
materialista, chama cada um á realidade. Separam-se.

Cada um vai para seu lado.

E aquele, o que abalou aos encontros do acaso, o
que não leva um rumo, o que foi para lá como as folhas?

Ah! dava uma reportagem curiosa!

Passa as noites, sonhando com cifras fabulosas que
um dia aquela terra ha-de vir entregar-lhe. De manhã, quando
acorda — vê-se num leito desconfortável de uma pensão de
sexta ordem. Depois leva o dia todo a palmilhar a cidade.
E, ou consegue uma colocação humilima, ou vai ao consu-
lado suplicar que o devolvam ao país abandonado.

Ora assim, compreende, emigrar é uma aventura, com
que só lucram as agencias de passaportes.

Os Estados tem neste género de emigração, um pro-
blema a resolver.

Outra pergunta.

— A Argentina tem sido ultimamente um dos países
mais procurados pelos portugueses. Diga alguma coisa sobre
as suas condições.

— Não conheço a Argentina. No entanto é de supôr
que os nossos emigrantes encontrem aí mais facilidades.

— E á America do Norte?

— Essa fechou-lhes as portas. E' uma medida acer-
tada. Primeiro estão os americanos. E' justo.

— O que pensa da emigração?

— O que pensa toda a gente. Que é um dos resulta-
dos da crise económica.

— Quem sente mais os seus efeitos? O comércio, a
industria ou a agricultura?

— Indiscutivelmente, a agricultura. Depois, a industria.

— Qual a melhor forma de opôr, ao exodo, um dique?

— Oh! mas isso é muito complexo! A emigração até
certo numero, está certa, concordo com ela. Depois, quando
começa a exceder-se o numero, não.

Olhe. Nós temos a Africa — uma riqueza incalculá-
vel, inextinguível, por explorar. Pois canalizemos o exodo,
para Africa. Cabe á imprensa fazer essa patriótica, das mais
patrióticas, incontestavelmente, propagandas que a imprensa
portuguesa tem feito. Cabe aos governos criar, em Africa, a
indispensável atmosfera de facilidades e de vantagens.

Erque-mos. Deixamos de ser entrevistado, o nosso agrade-
cimento. E despedimo-nos.

Ao longe, num pregão errante, um rapazito trazia
jornais — jornais que falavam de emigrantes, que traziam
reportagens do embarque.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MULHERES NOTAVEIS

II

NÓS temos, talvez, como
nenhum outro país,
uma vasta galeria de heroicas
e illustres mulheres, que sou-
beram honrar e engrandecer
o nome português, dando á
Patria o melhor do seu esfor-
ço e da sua intelligencia.

Iniciaremos hoje, neste ar-
tigo, a publicação de ligeiras
biografias de algumas mulhe-
res portuguesas, que se nota-
bilisaram pela sua cultura e
pelo seu heroismo, e aos quais
se referem inumeros escrito-
res nacionais e alguns estran-
geiros.

ANA FERNANDES

Alguns historiadores teem
duvidas sobre o verdadeiro
nome de batismo da heroica
velha de Diu, chamando-lhe
uns Ana, outros Isabel.

Esta heroica distinguiu-se
notavelmente nos dois cércos
de Diu; de dia ajudava a pe-
leja com as lanças, panelas
de polvora, e outras armas
de arremesso com uma cora-
gem admiravel, á noite acudia
aos reparos da fortaleza, acar-
retando pedras e acompanhando
os soldados nas vigias e
patrulhas.

Um dia, saindo a visitar
o bsluarte dos assaltos por
onde os turcos intentavam
abrir a porta para a victoria,
achou um filho seu de 18
anos, morto, e retirando o nos
braços, sem alterar o sem-
blante, voltou outra vez ao
lugar de combate, mostrando
a mesma valentia até se ac-
abar o assalto, não tendo nem
a velhice, nem a magua, rou-
bado o alento a esta valente
e adoravel velhinha, que tão
heroicamente comandou o ba-
talhão feminino.

No mais acceso da lucha,
lá estava ela, arrojante e in-
fatigavel, louvando uns, ani-
mando outros, e recambiando
para a refrega aqueles que
apenas de leve estavam mo-
lestados.

Com varonil energia lutou
e trabalhou pela grandeza da
sua Patria, que tão nobremen-
te amou e defendeu.

D. MARIA DE GUADULUPE
LENCASTRE E CARDENAS

Tinha esta illustre senhora
perfeito conhecimento das lin-
guas grega, latina, italiana,
francesa, inglesa e da Curti-
lhana.

No formulario da côrte e
sciencia do Estado, era con-
sultada pelos primeiros Mi-
nistros, como o oráculo das
políticas, assim como pela sa-
bedoria e juizo claro, prudente
e profundo.

Teve tão grande memoria
e tanto conhecimento da es-
critura sagrada, que sabia
de cór todos os psalmos de
David.

Adquiriu tanta erudição
nas letras divinas e humanas,
que grangeou o honroso titulo
de sábia. Deixou escritos el-
guns trabalhos de reconheci-
do valor.

DULCIDA

Natural de Braga. Esta
valente e guerreira mulher
foi tão insigne no jogo das
armas, que na guerra que
tiveram os cidadãos de Braga
com os do Porto, sempre
a encontraram em todas as
ocasiões de peleja pronta e
corajosa para lutar.

Em um choque que tive-
ra, matou esta heroica o
capitão romano, que viera em
socorro dos portuenses.

Jorge Larcher.

General Trindade

NA segunda quinzena de
Março deve vir a esta
cidade a convite da Comissão
de Turismo, o sr. general Trin-
dade, presidente da Junta Au-
tonoma das Estradas, que vem
visitar as obras realizadas por
aquella Comissão.

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 1/c —
Coimbra,



AVEIRO

O Aveiro tranquila e silenciosa
que nas águas da ria te revés;
a tua casaria, branca, airosa,
lembra um burgo holandés.
Das janelinhas baixas, debruçadas
os gerânios florescem;
vêm-se os interiores em ordem, assiadros.
De vez em quando aparecem,
por entre as leves cortinas
bordadas, brancas e finas,
lindas caras aflorando...
Pousado no parapetto
o gatinho satisfeito,
faz-lhes festas... arranhando...

Sobre a Ria parada, reluzente
um barco passa, escuro e silencioso
a mergulhar os remos, docemente,
na água de cristal.
Brilham, ao longe, no seu vulto airoso,
brancos pirâmides de sal.

Na pequenina praça
sob os plátanos, á sombra da folhagem
um grupinho passa...
São pescadores. Na sua linguagem
falam do bacalhau inda ha pouco chegado
de lá, da Terra Nova, onde foi pescado.
E muito mais ligeiras, vir correndo
as juvenis varinas, cansadinhas
a gotejar a goteja inda escorrendo...
cheinha de sardinhas.
Vão no ar, trazido pelo vento,
um cheiro de algas marinhas.
E Santa Joana dorme no convento,
no silencio e abandono,
o seu eterno sono!

Filha de reis em cujo coração
sorris místico sonho.
Princesa do rostezinho páldio, risonho,
diz-me porque razão
desprezaste os fulgores da realzea;
os aplausos da côrte, e o brilho vão
das pompas deste mundo?
e quizesse viver
no fundo
deste claustro, sosinho e silencioso.
E quizesse recordar
— o lirio immaculado —
teu corpo virginal — ó mística açucena —
no fervor religioso
um convento perfumado
de verbena.

O' branca e pura flor,
O' lirio immaculado
que abandonaste a c'roa e o fulgor
dum manto constelado
de gemas, ped'arias, e cingiste
nos teus ombros tristes, a lá grosseira,
e, deixando a côrte triste
passaste a vida inteira
aos pés do Bem-Amado, de Jesus,
cingindo ao peito a Cruz!

Santa Joana, refulgente
glória de Aveiro, reverente,
ante o teu vulto de princesa
o povo chora, ajoelha e reza...
Tua memoria, radiante,
é uma forte luz, brilhante,
que vem dos Céus,
que vem de Deus!

GUIDO BATELLI

Tradução de Clotilde Mateus

UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi
um nosso camarada de
redacção que um atroz sofrimento
atirou ha um ano para uma enfer-
maria do Hospital. Saiu de lá o
mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe
uma perna, atacada de um mal que
brevemente começa a corroer o ma-
cabro companheiro no caminho da
Morte.

João da Silva Gomes lançou,
pela pertinaz doença, na inutilida-
de, precisa por tanto, do auxilio do
publico genero e bom.

Principal sustentáculo da fami-
lia que se vê agora privada do seu
esforço que ele, como bom filho,
lhe havia dispensado sempre, João
da Silva Gomes, cujo estado o im-
possibilita de adquirir a importan-
cia para a compra de uma perna
artificial, merece o carinho dos
nossos leitores, corações cheios
de desvelo, como mais de uma vez
tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes
vinte anos, hoje sem sonhos e sem
ilusões que nos solicitou este apelo.
Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe,
para aqui, expontaneamente.
Mas não fica o nosso antigo com-
panheiro de trabalho com a obri-
gação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer
este apelo.

E aguardamos desde já os do-
nativos que os numerosos leitores
e o nosso jornal queiram destinar

á humana subscrição aberta na
Gazeta de Coimbra, em favor de
João da Silva Gomes.

Transporte	99\$00
Anónimo	30\$00
José dos Santos	10\$00
A. B.	5\$00
Joaquim Gomes	20\$00
	164\$00

Conferencias

MR. Ed. Lambert reali-
zou ontem na Fa-
culdade de Direito a sua ter-
ceira conferencia, que versou
sobre Legislação uniforme e
legislação internacional.

NA sede da Associação
dos Alunos da Fa-
culdade de Letras realiza hoje
uma conferencia o quintanista
daquella Faculdade sr. Al-
fredo Alves da Cruz, que ver-
sará o tema A natureza da
Primavera, de Francisco Ro-
drigues Lobo.

AMANHÃ, ás 20 horas
e meia, no C. A. D.,
o sr. Artur Almeida e Me-
lo realiza uma conferencia sob
o tema Simples pormenores
sobre artistas na pintura.

Crónica Tripeira

FEMINISMO

ORA segundo dizem,
na Persia a coisa
está feia no que diz respeito
aos homens casadoiros...

Li algures, que a Liga
Feminina de Tabriz, pediu
ao Governo a promulgação
de uma lei, que obrigue to-
dos os cidadãos casados a
usarem pulseira de prata
no pulso direito, com um pe-
queno cabido, cuja chave
ficará em poder do sacer-
dote que elertue o casa-
mento.

Até aqui, a idéa não ofe-
rece o minimo detalhe, nem
tão pouco, sensação. Nós,
— os europeus — por exem-
plo, usamos a "aliança"
num dos dedos da mão di-
reita e isso é o suficiente
para divulgarmos imediata-
mente o nosso segredo, e
quem diz segredo, diz logo
o nosso estado compromete-
dor.

Mas, se para muitos o
anel tem valor incalculavel
e o respeito com verba-
deiro carinho e forte devo-
ção, outros ha, — e eu co-
nheço-os! — que pouca ou
nenhuma importancia ligam
ao minusculo adorno.

Porém, na Persia, não
ha o direito de iludir as ma-
damas...

A Liga de Tabriz, foi
mais esperta e foi positiva-
mente, mais longe... Não
quize cécegas, — como se
dizer-se em gíria popular —
e, talvez, porque naquele

país as mulheres não tem
sido bem compreendidas,
numa ferocidade incompre-
ensível, pediram, sem reser-
vas, a pena de 10 anos de
trabalhos forçados para to-
do o marido que, por des-
cuido ou por maroleira fosse
surpreendido sem o tal ca-
bedão...

O caso é grave. E se o
pedido for tomado em con-
sideração, suponho bem que
os homens vêem-se-hão na
contingencia de abster-se
de dar no górdio para evi-
tar um castigo que é — sob
todos os pontos de vista —
pezado por sua natureza.

A Liga Feminina julga
asim qeste prazer, como
proteção ao feminismo.

Mas agora pergunto eu:
e os persas que devem exi-
gir quando a mulher preva-
rique, cometa qualquer le-
viandade? Sim, porque es-
tão no mesmo direito de o
fazer!

Resolva o Governo como
quizer, mas sempre ditei, cá
de longe á rapaziada ami-
ga, que tenha juizo e se
não deixe ataraxar pelas
palavras protecionistas da
Liga de Tabriz.

Lembrem-se da tal can-
tiga que diz:

Rapazes!
Cuidado!
As mulheres de tudo são capazes...

Ernesto de Castro, Filho.

CARTA

COM o pedido de publi-
cação, recebemos do
capitão sr. Joaquim Mendes
Moreira, a seguinte carta:

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.
Sr. Director da "Gazeta de
Coimbra." — A imprensa tem-se refe-
rido á projectada cedenca para Sa-
natório de Tuberculosos dos magnifi-
cos edificios mandados construir pe-
los nossos compatriotas que traba-
lham em Terras de Santa Cruz para
Asilo dos Orfãos da Guerra, emprega-
ndo, nem sempre, os termos mais
proprios para classificar tal cedenca.

Ligado por laços de familia, quer
pelo nascimento quer pelo casamento,
com o Brasil, avião, bem a magua
que entre os portugueses que ali tra-
balham deve ter causado a celenca
levantada a propósito do tal assunto.

Por isso me ocorre vir por inter-
médio do jornal que V. tão distinta-
mente dirige apelar para o bom senso
dos meus camaradas que desconhec-
am o que se passa, prestando-lhes
alguns esclarecimentos.

Notemos, primeiramente, que o
edificio em questão é propriedade de
uma Associação com sede no Rio de
Janeiro e que a seu bel-prazer o po-
derá destinar a um fim diverso da
quelle para que foi construido, bastan-
do-lhe para tanto modificar os seus
estatutos.

Parce-me pois sobremaneira
descabidas e insensatas as palavras
— exploração, crime, roubo, etc. —
com que se tem pretendido classifi-
car a cedenca do Asilo para Sanató-
rio dos Tuberculosos, que, como é
obvio tão necessário se torna reco-
ler em edificios apropriados.

Mas todo este barulho é tanto
mais insensato quanto é certo que
uma das condições da cedenca dos
edificios é justamente tendente a
auctelar os interesses dos orfãos da
guerra, fazendo-os internar na Casa
Pia e Instituto de Orfãos.

Dizem os estatutos da Assisic-
cia dos Orfãos da Guerra, no seu artigo
1.º, que esta Associação se destina
primordialmente a ensinar os orfãos
pobres, filhos de soldados e mari-
nheiros portugueses mortos em com-
bate ou em consequencia de ferim-
entos recebidos, ou de enfermida-
des contraidas em campanhas, e

§ 2.º — Quando os seus rendi-
mentos excederem o necessário para
cobrir satisfação dos encargos pre-
visitos no § precedente, ou quando não
haja mais orfãos de guerra a socorrer,
podrá a Associação nas mesmas
condições e pela ordem de preferé-
ncia em seguida indicada, empar-
tar e instruir:

1.º — Os filhos pobres dos solda-
dos e marinheiros inválidos ou mui-
tados na guerra e dos que por actos
de heroismo, etc.

Ora os orfãos nas condições do
artigo 1.º estão inscritos e constam
do Relatório da Associação de 1918-
1920 e eram naquella data 008, nume-
ro que hoje se deve encontrar consi-
deravelmente reduzido, sabendo-se
que, por um inquerito ultimamente
feito, apenas alguns dezenas destes
orfãos accitam o internato.

Embora ipse a quem tem afir-
mado que só no distrito da Bragança
existem 41 orfãos, nos 12 concelhos
que compõem o distrito apenas exis-
tiam em 1920 16 orfãos nas condi-
ções do artigo 1.º.

Pela letra do mesmo artigo 1.º os
orfãos dos combatentes falecidos de-
pois da guerra só estarão nas condi-

ções de serem amparados quando os
país tenham falecido em consequé-
cia de enfermidades contraidas em
campanha o que, necessariamente,
terá de ser provado.

E verdade que o § 2.º do citado
artigo 1.º diz que poderão ser inter-
nados outros orfãos embora não sa-
tisfazendo ás condições acima enu-
meradas. Porém, para isso seria pre-
ciso que os rendimentos da Associa-
ção excedessem o necessário para
cobrir satisfação dos encargos pre-
visitos com a educação e instrução dos
orfãos referidos no § citado arti-
go 1.º.

A importancia das subscricções
abertas entre a Colonia Portuguesa do
Brasil que atingiu milhares de
contos foi em grande parte transfe-
rida para Portugal ao cambio de dois
mil reis e mais cada escudo.

Com a desvalorização da nossa
moeda, que tudo fez encarecer, foi
necessário para a conclusão dos edi-
fícios de S. Martinho do Bispo, reali-
zar nova subscricção entre os ele-
mentos preponderantes da Colonia.

Estão hoje concluidos os edificios
e para a manutenção do Asilo existe
um patrimonio de cerca de 700 000\$00
em bilhetes do tesouro, cujo rendi-
mento será bastante para o sustentar,
com a lotação completa, durante cerca
de um mês em cada anno.

Terminando aqueles combatentes
da guerra que tanto tem clamado
contra a cedenca do Asilo para um
fim tão altamente proveitoso á Socie-
dade, como é a guerra a um dos
maiores flagellos da humanidade, não
pretendem exigir da Colonia Portu-
guesa do Brasil sacrificio de trans-
ferencia do deficit havido com o sus-
tento do Asilo.

Não seria pois mais sensato tratar
esta questão sem magiar quem além
Atlantico trabalha sempre com os
olhos na Mãe Patria e tirar dos seus
sacrificios o melhor proveito para o
bem comum?

Sabem os meus camaradas, ter-
minando melhor do que eu, a legião
de tuberculosos que a guerra nos
trouxe, porventura melhor que a dos
orfãos.

Sabem ainda que os militares tu-
berculosos, combatentes ou não com-
batentes, soldados ou officiaes, raramen-
te conseguem ser internados no
Sanatório e quando o chegam a con-
seguir é em geral já tarde.

Quanto ás suas familias, nem pen-
sar nisso é bom.

Terminando, apelo novamente pa-
ra o bom senso dos meus camaradas
no sentido de se conseguir, que no
futuro Sanatório seja dada preferé-
ncia absoluta aos combatentes da guerra
e suas familias.

Perde-me sr. Director o roubo
do precioso espaço que venho tomar
no seu conceituado jornal e creia-me
com a maior consideração — De V.,
etc. Joaquim Mendes Moreira, ca-
pitão de engenharia e combatente da
guerra.

Officina de encadernação

PASSOU ontem o 18.º
aniversário da ins-
talação das officinas de enca-
dernador do sr. Antonio Au-
gusto Cardoso, que se encon-
tra estabelecido no Marco da
Feira, n.ºs 9 a 11, donde teem
saído artisticos trabalhos que
muito o honra.

As nossas felicitações.

Fabricação Francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

Ecos da Sociedade

Marina

Ao Francisco Victor

Era bela, mesmo muito bela, e essa beleza acarretava-lhe uma pontinha de vaidade, traduzida num luxo involuntário dos seus fatos domingueiros — vaidade indomável que a obrigava a volver os olhos buliçosos, irrequietos, só para os rapazes da sua "igualha".

Na verdade, ela merecia somente um rapaz que a amasse de verdade com um amor sincero e desinteressado — amor alheio à maior parte dos camponeses.

Os seus cabelos loiros, muito loiros, como o sol ao esconder-se por detrás das serranias num crepusculo bem-dito de verão, espreguiçando-se em caprichosas ondulações — tinham um não sei que de suave, de divino, que estonteava.

Das suas pupilas dum verde-claro, num rictus de nervosismo, inebriado pela vaidade, Marina voltava constantemente, com o fim de ver quem do lado a apreciava, aos domingos, ao sair da igreja, após a missa.

Marina era ainda muito nova — uma flor a desabrochar nima Primavera sorridente, sob os olhares atenciosos dos vizinhos — lavadeiras de grandes terras e grossas correntes de ouro com medalhas á dependura — que a achavam «nas contos» para os seus morgados.

Contava apenas 16 anos — alma juvenil e pura, quasi innocente, a quem um amor sincero seria nefasto.

Nas tomadas, uma vez por outra, tinha-se introduzido na «carteira» — na toalha dos namorados em torno das capelas, nos fins tristes e arrastados dos arcaivos. Porém via-se obrigada a abandonar o seu intento, essa forma de derroçar, porque á sua inexperiencia á detinha, não a deixando responder ás fezes que lhe atacavam os moedores da enorme multidão que a cercava e seguia.

A sua alma não era constituida para derroçar desta natureza — mas sim para exprimir com sinceridade o que sentia.

(Extrato da novela Crepusculo Trágico). A. C.

Aniversários

- Fazem anos, hoje: D. Guilhermina Adelaide Barata Gordo D. Amelia de Almeida da Silva Pimenta. A' manhã: A menina Isaura Leite Pinheiro dos Santos A menina Maria Odete D. Ana da Costa Soares Perdigão Dr. Mário Costa de Almeida Padre Alfredo Augusto Amaral. Segunda-feira: D. Isabel Antunes Gomes Dr. Eugenio de Castro.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 27 Medida de 14, l 63. Trigo... 20\$00 Milho branco... 14\$00 Milho amarelo... 13\$50 Centeio... 20\$00 Cevada... 13\$00 Aveia... 14\$00 Favas... 17\$50 Ervilhas... 20\$00 Grão de bico... 25\$00 Serradela... 14\$00 Sanfeno... 6\$00 Chicharos... 18\$00 Feijão mocho... 26\$00 branco... 40\$00 carraço... 25\$00 avinhado... 26\$00 carrachinho... 23\$00 patela... 23\$00 mistura... 23\$00 frade... 15\$00 Tremoços (20,1)... 10\$00 Batatas... 17\$00 Galinhas... 10\$00 Frangos... 8\$00 Patos... 11\$00 Ovos de cenio... 35\$00

Sociedade de Concertos de Coimbra

A DIRECÇÃO desta Sociedade comunica que está definitivamente resolvida a data do primeiro concerto para o dia 18 do corrente mês de Março. A todas as pessoas que tomaram parte nos ultimos concertos e que desejem inscrever-se nesta Sociedade, pede-se a fineza de irem confirmar as suas assinaaturas. Aquellas que já as confirmaram poderão requisitar os seus bilhetes do dia 7 em diante, na Sede da Sociedade de Concertos.

CRIMINOSO PRECOCE

Chegou ontem a esta cidade o autor do roubo feito no escritório do sr. dr. Pinto Loureiro

COMO noticiámos no nosso ultimo numero, foi preso em Lisboa, Augusto Mendes Mineiro, de 17 anos, natural desta cidade e que ali tentou assassinar um chauffeur.

O Mineiro era empregado do advogado desta cidade, sr. dr. Pinto Loureiro, que nele depositava a maior confiança e assim ele possuia uma chave do escritorio, onde praticou um roubo, como então noticiámos.

Foi ontem interrogado pelo chefe Américo Mota que o conduziu de Lisboa.

O Mineiro, que é um rapaz vivo e inteligente, falou com desembaraço; não obstante se mostrar arrependido dos crimes que praticára.

Declarou que entrara no escritorio com a própria chave, e uma vez ali arrombára com uma raspadeira duas gavetas donde subtraíra 2.000 escudos de uma e 345\$00 de outra. No entanto havia já furtado outras quantias, o que eleva o roubo a mais de 4.000 escudos.

Para occultar o seu crime derramara agua-raz junto á secretária, deitando-lhe o fogo e saíra. Mas ao descer as escadas reflectiu e pensando nos prejuizos que adviriam do incendio resolveu apaga-lo.

De novo saiu e de novo voltou ao escritorio, tornando a derramar mais agua-raz, pois julgava que só por meio do incendio podia occultar o crime. Deitou-lhe o fogo e saiu.

Que pensára novamente na sua louca aventura e nos horrores do incendio e por isso pertendera mais uma vez extinguir o fogo, o que não conseguiu porque o fumo já o asfixiava.

De manhã, o Mineiro, na companhia de Francisco Duarte Rodrigues, empregado dos electricos, que já se encontra preso, seguiu para o Porto e dali para Lisboa, onde fôra preso.

Declarou ainda que era seu intuito apenas queimar a secretária e assim dali havia retirado os processos de maior responsabilidade. O Mineiro comprou ha tempo uma bicicleta com o produto do primeiro roubo feito ao sr. dr. Pinto Loureiro, a qual vai ser entregue áquele advogado.

João-Belló-de-Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina. ENDOCRINOLOGIA SIFILIS CLINICA GERAL Consultas das 17 ás 19 h.

CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º. RESIDENCIA—Largo da Feira, 42.

Escoteiros

No próximo dia 4 vão a Lisboa delegações dos Escoteiros de Portugal e do Nucleo de Scouts desta cidade, cumprimentar o general inglês Robert Baden Powell, fundador e chefe mundial do escotismo, que naquele dia passa no Tejo.

José Pires da Silva

MÉDICO. CLINICA GERAL Consultas das 13 ás 16 h. CONSULTORIO—Rua Ferreira Borges, 68-1.º. RESIDENCIA—Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Venda de propriedade

Vende-se uma propriedade denominada a Varzea, situada entre Carapinheira e Meãs que confina com a Estrada Distrital de Coimbra á Figueira. Toda a propriedade é semeada de arroz. Dá informações Joaquim Maria Roma, residente na Carapinheira, ou a sua proprietária Judite Rodrigues Maia residente na Malaposta, Anadia.

GUIAS E INTERPRETES

Exames

DEVE, dentro de breves dias, ser publicado um edital do sr. governador civil, estabelecendo as condições em que podem ser concedidas as licenças aos individuos que se julgarem habilitados a exercer a profissão de guias, guias-intérpretes e intérpretes, os quais serão previamente submetidos a um exame, que se efectuará na sede da Commissão de Turismo.

Só os individuos aprovados nesse exame poderão oficialmente exercer a referida profissão, para o que lhes será passada uma licença pela autoridade competente.

A lei que regula o assunto estabelece a remuneração a que tem direito os guias, guias-intérpretes e intérpretes, remunerando-se para os guias parece regular por 15\$00 escudos por hora e por cada turista ou grupo de turistas a quem prestem serviços, tendo os guias-intérpretes mais 1/3 e os intérpretes mais 1/2.

Os individuos que sem a licença legal sejam encontrados a prestar os referidos serviços, sofrerão pesadas multas e até penas de prisão.

O edital a que acima nos referimos, repetimos, será publicado dentro de breves dias.

Quem pretender informações mais completas pode dirigir-se desde já á Commissão de Turismo, das 21 ás 22 horas, todas as noites.

Passaportes

NO mez de Fevereiro findo foram passados no Governo Civil deste districto, 336 passaportes para diversas nacionalidades.

FALECIMENTOS

COM 13 anos de idade, faleceu nesta cidade, a menina Maria Alexandrina de Azevedo Leitão, filha estremosa do sr. Alél Pinto Guedes.

A infeliz menina era neta do saudoso clinico de Coimbra, dr. Azevedo Leitão. As nozes condolencias. Tratou deste funeral, a agencia de A. Horta. Succesor.

— Na sua residencia, em Monteseo, S. Martinho do Bispo, faleceu o proprietário sr. Nicolau de Campos, pai do sr. Augusto de Campos, sócio da Fabrica de Serração ao Arco Pintado.

— Na Ademia, faleceram a sr.ª D. Maria Galheira, mãe do proprietário sr. João Craiveiro, e a sr.ª D. Mariana Dias, sogra do sr. Joaquim Bernardes Leite, empregado na Companhia Portuguesa.

— Em Antusedo, o sr. José Carmim Novo, de Vil de Matos, chunhado do proprietário da Fabrica de Tijolo, em Alcarraques, sr. Francisco Lourenço.

Destes funerais, tratou a Agencia de José Antonio de Oliveira, Succesor, da Rua da Figueira da Foz.

— Com 2 anos de idade faleceu o menino Antonio Lourenço, filho do sr. José Lourenço, empregado na Camara.

— Na rua da Louça, faleceu o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Nunes.

Tratou destes funerais a Agencia do sr. Ilidio Azevedo.

— Faleceu em Casconha, freguesia de Cernache, com 92 anos de idade, a sr.ª D. Ana Fernando Geraldo. Era mãe do sr. Justiniano Fernando Geraldo, conceituado comerciante em Condeixa, para onde foi trasladado o cadaver de sua saudosa mãe.

— No hospital desta cidade faleceu o sr. Manuel de Oliveira, de 51 anos de idade, natural da Batalha. O cadaver foi sepultado no Cemiterio da Conchada.

— Faleceu a sr.ª D. Maria José Duarte Ferreira, de 66 anos de idade, natural dos Casais, era sogra do sr. Augusto Ferreira, comerciante no mesmo lugar. O seu funeral realisa-se hoje pelas 17 horas.

Tratou destes funerais a Agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

Banco de Portugal

Dividendo de 31\$00 por acção

Está em pagamento a partir de hoje este dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1928, cativo de imposto e applicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo.

Nos recibos a pagar aos srs. acionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 26\$35 e por cada acção averbada ao portador 25\$18.

Coimbra, 1 de Março de 1929.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra os Agentes, Antonio Gonçalves Serodio, Nicolau da Fonseca.

Palacio de Justiça

Faz-se publico de que está aberto concurso para a seguinte empreitada:

Construção de uma parte da fachada da ala norte, do pavimento em beton do 1.º andar e cobertura da mesma ala.

As propostas serão entregues na secretaria do Tribunal da Relação, em carta fechada, até ao dia 21 de Março de 1929.

As condições, desenhos e cadernos de encargos estão patentes no mesmo Tribunal todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Coimbra, 1 Março de 1929. O Presidente, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra 2.a Vara 1.a publicação

No dia 24 de Março proximo, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, se ha de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação varios moveis entre eles mezas, louças e outros e pertencentes ao casal que se inventaria por obito de Maria da Encarnação Pina, moradora, que foi, em Castelo Viegas, desta comarca, e cujo processo corre seus termos pelo cartorio do escrivão do quinto officio, onde pode ser examinado dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão ajudante, José Graça Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.a Vara, Luís Osório.

Armazem de Viveres, Limitada

Coimbra São por este meio convidados os socios desta sociedade a reunir em Assembleia Geral, aos 28 de Março do corrente ano, na rua da Sofia, n.º 63, desta cidade, para que se resolva ou decida a dissolução e liquidação desta sociedade.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira na alta. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 12.

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 23 de Fevereiro corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, no seu livro de notas 60-B a fls 10 V, foi reforçado o capital da sociedade que nesta praça tem girado sob a denominação **Agua Simitada**, e alterado alguns dos seus estatutos primitivos pelos constantes dos artigos seguintes:

At. 4.º Será substituido pelo seguinte:

O capital será de 30.000\$, já realizados a saber:

O sócio Armando Joaquim de Faria, quota de 2.000\$00, fica na mesma em 2.000\$00;

O sócio João Batista, quota de 4.100\$00, passa a ser de 5.000\$00;

O sócio João Rodrigues Martins, quota de 2.000\$00, passa a ser de 7.000\$00;

O sócio José Matans 8.000\$00 e o sócio Antonio Augusto Belo 8.000\$00; Total 30.000\$00.

§ único Cada um dos 3 primeiros sócios poderão elevar a sua quota até 8.000\$00, quando assim o entenderem:

E' eliminado o § 3.º do at. 5.º

At. 6.º Será substituido pelo seguinte:

A gerencia e administração dos negocios sociais e a representação da sociedade em Juizo e fóra dele, activa e passivamente será exercida per 2 gerentes, dispensados de caução, nomeando desde já o sócio João Rodrigues Martins, sendo o outro nomeado em assembleia geral.

A gerencia em caso algum poderá usar da firma, em fianças, abonações, letras de valor, e mais actos e documentos estranhos aos negocios sociais, sob pena de perder, a favor da sociedade metade dos lucros que lhe competirem, além de ficar responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar.

Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade deverão ser assinados pelos 2 gerentes, porém, para méro expediente basta a assinatura de um.

Os gerentes deverão proceder de acordo em todos os negocios sociais especialmente no que respeita ás compras a efectuar, á admissão e demissão de empregados que devem ser de confiança da gerencia.

(Feita por minuta). Coimbra, 27 de Fevereiro de 1929.

Ajudante do Notario Dr. Calisto, Helena Lopes da Fonseca.

Agradecimento

Olinda Ferreira Paraiso e seus filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu sempre chorado marido e pai, José Paraiso Pereira, e bem assim que tomaram parte no seu funeral.

Não podem, porém, deixar no olvido os srs. drs. Bissainha Barreto e Freitas Costa, seus medicos assistentes, que durante a sua doença empregaram os maiores esforços para o salvar.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1929.

Declaração

José Veiga, solteiro, proprietario, morador no Casal da Rosa, freguesia de S. Paulo dos Frades, vem declarar que não passa de uma pura calunia, produto de inimigos seus, a afirmação que foi feita de que ele era conivente num crime de fogo posto em propriedade do sr. Armenio de Amaral Ferreira, e tanto assim que vai chamar á responsabilidade os autores de tão grave difamação.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929, José Veiga.

Prevenção aos Herniados

Não é só uzar fundas, as fundas é preciso sabem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido o da maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 20 dias, embolalo da sua IMPORTANCIA, se não reconhecer UTILIDADE sobre outra qualquer FUNDA QUE UZE OU TENHA UZADO.

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas HERNIAS sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Executam-se pernas artificiais e braços de NOVO MODELO, tudo em madeira especial, resistentes, suaves, e muito leves, para as amputações pelo terço inferior e superior.

Cinturas para «Gleinard» Abdominal, e os modelos aperfeicoados, para dilatação do estomago, ptoses intestinaes, rins movel, e deslocado, roturas umbilicais.

Soman-se encomendas

Pelotas pneumaticas, Bi-sulva-Sulou, Wickham, Renal, Double.

Encontra-se em COIMBRA, no Hotel Avenida, nos dias 4 a 6 de Março, o representante da casa **Albino Pinheiro Xavier, Filhos, do Porto.**

Quereis obter bons queijos ??...

Usai os afamados coalhos de Chr. Hansen, que se vendem em tubos de pastilhas, em pó e em liquido. Corantes para queijo e manteiga e fermentos lacticos. Peçam folhetos gratis Chr. Hansen Laboratory, A/S 75, rua da Conceição, Lisboa.

Comarca de Coimbra Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Anuncio Arrematação

(2.a publicação)

No dia 10 de Março proximo, pelas onze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na rua da Sofia, n.º 187, vai á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, visto na primeira, que se realizou no dia vinte e quatro do corrente mês, oferecido sobre o valor da avaliação o seguinte prédio: Uma casa, que se compõe de altos e baixos, com um quintal pegado, no sitio da Cumada, freguesia da Sé Nova, suburbios de Coimbra, descrita na conservatória do registo predial desta comarca, sob o n.º 39.778, a qual vai á praça no valor de quinze contos, 15.000\$00. Este prédio foi penhorado na execução por selos e custas requerida pelo Dr. Delegado do Procurador da Republica, desta comarca, junto da 1.a vara, contra Albino Cardoso, residente em Coimbra.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim outras quaisquer pessoas, que se julgarem com direito ao mesmo prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal, ficando a cargo do arrematante, quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1929.

O escrivão do 1.º officio, **Alfredo da Costa Almeida Campos.** Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.a vara, **J. Miranda.**

Comarca de Coimbra Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Anuncio Arrematação

(2.a publicação)

No dia 10 de Março proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na rua da Sofia, n.º 187, vai á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, visto na primeira, que se realizou no dia vinte e quatro do corrente mês, oferecido sobre o valor da avaliação o seguinte prédio penhorado aos executados Albino Cardoso e Maria da Conceição, divorciados, proprietários, desta cidade, na execução hipotecária que lhes move neste juizo o exequente João Gomes, solteiro, maior, proprietario, morador nas Arcas de Agua, desta cidade:

Um prédio que se compõe de um lote de terreno com a superficie de duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, com uma casa de habitação com rés do chão e primeiro andar, no sitio da Cumada, freguesia da Sé Nova, desta cidade e comarca de Coimbra, descrito na Conservatória respectiva no Livro B 101, sob o n.º 39.738, avaliada em vinte e oito mil escudos, 28.000\$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1929.

O escrivão do 4.º Officio, **João Pais da Cunha Mamede.** Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.a Vara Cível, **Luís Osório.**



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Leilão

Por motivo de retirada de uma família, realisa-se no próximo domingo pelas 13 horas (1 da tarde) na Rua Antero Quental, 8, 1.º e 2.º andar, o leilão dos seguintes objectos:

Uma mobília de quarto, duas ditas de sala de visitas, uma dita de sala de jantar, uma dita de escritório, varias camas, dois fogões, espelhos, louças de cozinha e de mesa, lavatorios, bacias, uma estante em boa madeira, vidros, colchas de damasco, etc., etc.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverisam.

O **Pulverisador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverisador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300,0 na calda.

Peças soltas. Pressas Marmonier para vinh.

Enviem-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos à fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 - Coimbra.

CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia Entrega ao domicilio

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Arrenda-se um 1.º andar na Estrada das Lagrimas, n.º 10. Tratar na mesma. X

Arrendam-se quartos na rua Visconde da Luz, 72, Coimbra. 3

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Portagem. X

Arrenda-se três do chão, 4 divisões, 150 escudos. Quartos com electricidade, junto á Universidade. Diz-se, rua dos Militares, n.º 28, r/c. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

Arrenda-se um quarto, Rua Eduardo Coelho, 104. 1

Alugam-se dois bons quartos proximo do Teatro Avenida, espaçosos e com muita luz. Informa esta redacção. X

Berloque perdeu-se na segunda-feira á tarde uma libra em ouro que servia de berloque, da Estação Velha no Terreiro da Erva. Gratifica-se quem o entregar no Terreiro da Erva, 29 a Joaquim Martins Camele. 1

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Caihabé, na casa que tem á tableta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, a família de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa nos Olivais, rua da Mãosinha, arrenda-se por 150\$00, constando de 7 divisões e um quintal. A tratar com Alves Valente, Rua da Sofia, 22-1.º. 4

Casa com 7 divisões e terras de semeadura, arrenda-se ao kilometro 3 na Estrada da Beira. Informa Merceria Maia ao Caihabé. 4

Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal. Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X

Casa arrenda-se na rua 12 de Outubro, 13, com 8 casas, refeit., quintal, tanque, capociras, instalação electrica, etc. Para ver das 14 ás 17 horas. 2

Casa precisa-se, com 10 a 12 divisões e quintal. Dizer condições e local a D. Maria Cruz, rua 12 de Outubro, 13. 2

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X-4

Camion BERLIER, carga 5000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mor, 40. X

Cobrador com exames dos Liceus serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. X

Comensais recebem-se em casa particular, preços módicos. Nesta redacção se diz. 1

Costureiras de sapateiro, precisa-se antiga casa Teles. X

Dança precisa-se, professor para leccionar á alunos. Informa-se nesta redacção. X

Em casa de familia respeitavel recebe-se senhora de iguais condições. Casa com bons ares higienica e bastante sol. Para informações nesta redacção. 4

Empregada precisa-sa solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Empregado oferece-se, para notario, escritório comercial ou balcão. Nesta redacção se diz. 2-3

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Fogão vende-se, em bom estado um fogão com caldeira de cobre. Dirigir á Montes Claros V. 1

Lojas e 1.º andar no melhor local desta cidade, servindo para qualquer ramo de negocio e escritorios. Carta a este jornal com as letras A. S. 2-4-5

Moto Indian com side-car, vende-se barata. Rua do Padrão, 90. X

Precisa-se de um homem que saiba de tinturaria ou passe a ferro, e de um rapaz para aprendiz que dê abono de conducta, no Patio de São Bernardo, Rua da Sofia, Tinturaria. X

Quartos com ou sem mobilia, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 72. 2

Quarto arrenda-se, na rua Figueira da Foz, n.º 68-2.º. 2

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Rapaz precisa-se para recados e limpeza, que saiba ler e escrever. Antiquaria Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Socio para comercio ou industria, dispõe de 40 contos. Carta a esta redacção no n.º 1717. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, rua Dr. Calado, n.ºs 31 a 35, sob o titulo «Antiga Vecaria Robino» Bairro Novo, Figueira da Foz. Podendo servir para outro ramo de negocio excepto explosivo. Para ver, rua Bernardo Lopes, n.º 20, da mesma cidade. Para tratar com Manuel Pessoa - Cantanhede. 1

Tipografo bem habilitado, precisa-se para trabalhar numa tipografia em Oliveira do Hospital. Carta com referencias a Amaral & Companhia, Limitada, Oliveira do Hospital. 3

Vende-se mobilia de sala de visitas, em mogno, uma estante em casquinha, uma secretaria em casquinha, uma maquina de escrever Remington. Para ver das 8 ás 11, horas na Rua S. João, 3. 5-1-5

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

40.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca a 12,0/0. Informa-se na rua Ferreira Borges, 198-2.º. 2

50.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção. X

300.000\$00 emprestam-se a 12,0/0 com hipoteca, sobre prédios desta cidade. Informa Alves Valente, rua da Sofia, 22-1.º. 6

50.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção. X

300.000\$00 emprestam-se a 12,0/0 com hipoteca, sobre prédios desta cidade. Informa Alves Valente, rua da Sofia, 22-1.º. 6

CAIÇADO

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Vende-se

A "Quinta da Lavegada,"

A 2 kilometros do apeadeiro dos Casais, com boa casa de habitação, currais pinhais; Oliveiras, diversas arvores de fruto, vinha e esplendido terreno.

Informa: Francisco dos Santos Lopes, rua da Nogueira Coimbra. X

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que muda o seu estabelecimento de guarda-sóis e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Amelas, 9 e 10.

BONS VINHOS

Vendem-se no armazem, no Largo da FREIRIA, n.º 14, (á rua dos Sapateiros).

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211

Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58

COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

*

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Para raios, Campainhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelários, Serpentina, etc., etc.

*

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

*

Gratonolas e Discos «Columbia» - «His Master's Voice» - «Brunswick»

*

Secção Agricola Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

*

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Alirio Costa Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 - L. do Poco, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª da Madeira do Brasil: Cedro, Sicupira, Maracubi, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, le todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os números. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relógio e Boban e para poços fundos. LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra **Fecos & Comp. L.ª**

Aos barbeiros Vende-se uma cadeira, genero americana, em estado novo. Tratar na barbearia Lisbonense. 3-n

Grande armazem Arrenda-se, no Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8. Tem boa descarga para mercadorias. Para tratar na Barberia Borja, no mesmo local. 2-n

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigésimos, 9\$00 e cauletas, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Vende-se ou aluga-se na Praia de Buarcos Uma casa composta de loja com armazem completa para mercearia, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para arrumações e barracão. Informa nesta redacção. X

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. ts.

Leilão de penhores Aos senhores mutuários que não podem pagar juros até 5 de Março proximo, ser-lhe-ão vendidos os penhores no proximo leilão. Momento Rosa Pereira de Almeida, Praça do Comercio, 36 1.º - Coimbra. 2

FORMIGAS Destruição rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00 Depósito em Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. ts.

Hospedaria Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderam continuar na sua gerencia. Nesta redacção se informa. X

Azulejo barato Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª, rua da Moeda. X

sports

Football

União-Académico, de Viseu

E' AMANHA, pelas 14 horas, no campo da Arregaça, que se realiza o desafio de football entre o União Football Coimbra Club e o Académico Football Club, de Viseu.

Académica-Carcavelinhos

TAMBEM amanhã, pelas 16 horas, no campo de Santa Cruz, se realiza um desafio amigável entre a Associação Académica de Coimbra e o Carcavelinhos Football Club, de Lisboa.

Sport-Naval, na Figueira

A CONVITE da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, desloca-se amanhã aquela cidade o team de honra do Sport Club Conimbricense.

Pedestrianismo

Prova inter-sócios

NÃO se tendo realizado no ultimo domingo, por virtude do mau tempo, ficou adiada para amanhã, ás 11 horas, no campo do Arnado, uma prova pedestre entre os sócios do Sport Club Conimbricense.

Basket-ball

Campeonatos oficiais

NÓ campo da A. C. E., na rua Alexandre Herculano, realizam-se amanhã os seguintes encontros:
2.ªs categorias:
 A's 9 horas — A. C. E. — União; árbitro, C. Leça.
 A's 10 horas — Académica-Nacional; árbitro, A. Ralha.
1.ªs categorias:
 A's 11 horas — A. C. E. — União; árbitro, A. Matos.
 A's 12 horas — Académica-Nacional; árbitro, A. Murta.
 A's 13 horas — Sport-Santa Clara; árbitro, Anibal Murta. Este jogo é particular, disputando-se a «Taça Dr. Antonio de Sousa».

O naufragio do vapor "Deister,"

OSR, administrador do concelho de Mira enviou ao Governo Civil as fotografias dos cadáveres que o mar ali arrojou, que se supõe serem de vítimas do naufragio do vapor *Deister*, que foram entregues ao sr. Consul da Alemanha, juntas com uma aliança que um deles trazia.



PRIMAVERA

PRIMAVERA! Primavera! Eia ai está, ó poetas! Entoai-lhe hossanas nas vossas liras de oitão! Cantai as flores que desabrocham por esses prados além, as correntes murmuradas dos ribeirinhos, as brisas suaves e fogueiras, o bom sol, meigo, acariciador — cantai a Primavera que desponha sorridentemente, alacre, juvenil.

Sente-se latejar as primeiras seivas. Eh! Que alegria! Até as moçoilas, fuscas e garbadas, cantam mais suavidade — com um maior enleio nas suas vozes atraentes.

Calendários... — coisa futil! Marcam o principio da Primavera só para o dia 22 — e ela já cá está, exuberante e policroma, para gaudio do nosso espirito e extasi da nossa vista.

Primavera! Primavera! O que riqueza de paisagem, por esses campos lótus, por essas margens do Mondego!

... E a gente, com um tempo destes, não poder deixar a sala da redacção!

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

1.º turno — Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Ao poder judicial

FOI ontem enviado ao poder judicial, acusado do roubo de 2.700\$00 praticado na Horticola de Coimbra, o cauteleiro Aparicio da Conceição, natural da Figueira da Foz, e residente em Bordalo.

Segundo as averiguações feitas pelo agente José Maria dos Reis, a quem o caso foi entregue, o Aparicio, que a mulher garantiu que não tinha dinheiro, pagou pouco tempo depois da descoberta do furto, uma divida de 350\$00, resgatando no dia imediato alguns objectos que tinha empenhados, tudo num total de 540\$00, não chegando a justificar a proveniencia do dinheiro que para aquele fim utilizou.

O Aparicio é tambem arguido de ter encontrado uma carteira com 502\$50, pertencente ao *chauffeur* sr. Miguel Alves Maia, perdida em Novembro findo, gastando em seu proveito aquela importancia.

Quem perden?

NA Secretaria do Comando Distrital da Policia estão depositadas uma caneta de tinta permanente e um anel de ouro que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Na nossa redacção está

tambem depositado um fio pulseira, de ouro, achado pela menina Maria Gabriela Correia, aluna da Escola Normal Primaria, que se entregará ao seu proprietario.

Tambem se encontra na nossa redacção um cinto novo de gabardine.

Investigação em Vila Nova de Ourem

REGRESSARAM a esta cidade os agentes da Investigação Criminal, Antonio José Fernandes e Augusto Nunes que naquela villa procederam a investigações sobre alguns crimes graves que se veem dando nos ultimos anos, tendo conseguido descobrir os autores de um fogo posto e de uma tentativa de homicidio, os quais ficaram entregues em juizo, tendo a acção destes agentes merecido elogio do Agente do Ministerio Publico naquela comarca, pelo que vão ser revogados pelo Director daquela policia.

Prisão

POR mandado do Juizo Criminal foi preso, pelo crime de ofensas corporais, Antonio Marques, de S. Paulo de Frades.

Desastre

ESTA manhã deu entrada no Hospital Emilia da Graça Glória, de 18 anos, natural da Vinha do Rainho, Soure, em estado muito grave, com extensas queimaduras nos membros superiores do abdome e membros inferiores em toda a sua extensão, por se lhe terem incendiado os vestidos.

Quem achou?

GRATIFICA-SE quem entregar nesta redacção uma carteira contendo algum dinheiro e um cartão de identidade, pertencente á sr.a D. Libania Gonçalves, que foi hoje perdida numa das ruas da baixa.

Desastre no trabalho

COM os ossos da bacia fracturados devido a desastre no trabalho, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Fernandes, de 18 anos, pedreiro, do Tivoli.

ESPECTACULOS

Theatro Avenida

HOJE e amanhã de tarde e á noite exhibe-se no Theatro Avenida o sensacional film *O preço da gloria*, que, a ajuzar pelos reclames feitos na imprensa é uma das melhores criações dos ultimos tempos.

Salão Tivoli

POR não estar ainda completo o assentamento da plateia do novo Salão Tivoli, não começou ainda ontem a venda de bilhetes, o que oportunamente se anunciará.

Como se não marcam lugares, as bilheteiras abrem com a lotação total do teatro.

Brinde

ESTEVE entre nós o sr. Roque José dos Reis, viajante da casa Carvalho, Ribeiro & C.ª, Lda, do Porto, que teve a amabilidade de nos oferecer um calendario reclame dos afamados produtos Alvor, fabricados por aquela firma.

O "AZ." DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.
 Deposi o exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

aparelhos
RADIO
 material
RADIO PHILIPS

ONDAS
 extra-curtas
 curtas
 e compridas

Motores e material eléctrico

HERMANN BIENER, Lda

Rua Ferreira 'sábios' 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

CODIGO DE PROCESSO PENAL

ENTROU ontem em vigor o novo Código de processo penal. Não podemos deixar de sublinhar este facto, que, sendo da mais alta importancia para aqueles que mais de perto lidam com a vida forense, não deixa de ter um grande interesse.

E que as leis de processo penal asseguram e conciliam dois direitos fundamentais: o da liberdade individual e o da defesa da sociedade contra o crime, que ambos possuem um elevado valor social.

Basta pensar em que é nesse Código que se prescreve, por um lado, como se deve investigar o crime, como se deve acusar o presumido delinquent, como se deve julgar; e, por outro lado, como se pode defender o acusado, até que limite e em que condições pode ser preso, quando deve ser solto, quais os meios de que pode valer-se para se defender contra perseguições injustas, vexames inúteis, erros de justiça e excessos de repressão.

No entanto, até agora, o processo penal era tambem o ramo de direito em que havia mais e pior legislação. O seu diploma fundamental fora publicado em 1841 e, por uma denominação que hoje tem qualquer coisa de paradoxal e ironica, chama-se *Novissima Reforma Judiciaria*.

A *velhissima* reforma nunca, na realidade, foi nova e já nasceu velha e caduca, tantas eram as formalidades inúteis que exigia, tão grande a sua inadaptação á realidade, por forma que disposições houve que nunca se cumpriram e outras que a vida prática torceu, deformou, completou para as tornar exequiveis.

Uma coisa havia na *Novissima Reforma* de alto e indiscutível valor: o admirável português em que foi escrita, castiço, preciso, harmónico, sonoro.

Foram correndo os anos, os principios do direito foram-se modificando, apareceram novas leis, novos Códigos, mas a *Novissima Reforma* manteve-se!

As velhas *Ordenações*, que eram o direito penal do tempo em que a *Novissima Reforma* começou a ser lei, foram revogadas e publicaram-se em Código penal (1852), uma reforma penal (1867), outra reforma penal (1884) e um novo código (1886); mas a *Novissima Reforma* ficou, como se fosse *casa edificada sobre a rocha* de que fala a Biblia, e que os temporais não conseguiram destruir.

Ficou mais esfarrapada, em retalhos, porque sucessivos diplomas legais, mais de 150, a vieram modificar.

E era com essa mola indigesta, confusa, contraditória de leis, decretos, portarias e circulares, que se tinham de haver os profissionais do foro!

Daf dúvidas constantes e em tudo, decisões dos tribunais arbitrais e divergentes!

Para pôr termo a este estado de coisas o Prof. Manuel Rodrigues Junior, Ministro da Justiça meteu ombros á empresa de fazer publicar um Código de processo penal.

Elaborou-o uma Comissão presidida pelo ilustre Prof. Beza dos Santos e dos juizes drs. Pereira de Sousa e F. H. Gois. Fez-se uma primeira publicação do Código, mas logo a propria Comissão pediu que fosse suspenso para pedir pareceres dos tribunais e juriconsultos.

Os profissionais do foro corresponderam briosamente a este apelo e foram recebidos pela Comissão cerca de 70 relatórios, que por ela foram devidamente estudados e aproveitados.

Essa Comissão introduziu além disso, por sua propria iniciativa, grandes modificações no projecto por ela elaborado.

Sob o impulso e com a colaboração do ilustre e actual Ministro da Justiça, sr. Dr. Mário de Figueiredo, fez-se finalmente a publicação do novo Código.

Engana-se redondamente quem pensar que este Código é uma simples compilação das leis existentes e que era possível essa compilação.

Não podem reunir-se em um todo lógico, como deve ser um Código, leis frequentarias, contraditorias, incompletas, sem um sistema definido, que, quantas mais eram mais lacunas deixavam.

Não, o Código além de manter o direito existente até onde era possível, aferindo o seu valor pelos seus resultados práticos, completou-o, harmonizou-o, simplificou-o, cortou-lhe inúmeras dúvidas e actualizou-o.

Isto mostra o árduo trabalho que teve a Comissão e pode explicar as imperfeições que é possível existirem na obra realizada, imperfeições que a todos os códigos são inerentes, mas não lhe retiram o seu altissimo valor práctico e utilitario.

QUE os individuos dos mais baixos e repelentes instintos muitas vezes se regenerem e se tornam prestáveis á sociedade — toda a gente o sabe.

E a confirmá-lo estão as declarações feitas pelo sr. Teófilo Duarte, governador de Timor, recentemente chegado a Lisboa, a um nosso colega da capital.

Por serem legionários, 90 individuos foram deportados para aquela colónia penal. E esses legionários — que em Portugal, nada recendo, praticavam os crimes e atentados mais abomináveis — todos se ocupam hoje em misteres licitos e altamente lucrativos.

O célebre «Bela Kum» é hoje um habil *chauffeur*, ocupando-se a transporte de café no interior. Outros foram empregados como capatazes de pretos, na construção de estradas. E assim aquela nossa colónia progride — e esses legionários se vão regenerando — poupando o Estado, em virtude de eles não estarem submetidos ao regimen prisional, cerca de 4.000 contos por ano.

NÓ dia 11 do corrente, dia em que passava o aniversario natalicio do saudoso clinico dr. José Rodrigues de Oliveira, o grupo scenico que representou sob a sua direcção os *Sinos de Cornville*, vai, ao cemiterio da Conchada, em piedosa homenagem, depor flores sobre a campa do que foi um dos mais dilectos filhos de Coimbra.

LE Guen é uma senhora parisiense a quem umas pernas demasido grossas desconcertavam os restantes predicados de beleza.

Que desgosto, imaginem! Mas um dia algum lhe disse que um medico, o dr. Dujarrier, que se entregava á cirurgia estética, lhe podia adelgaçar as pernas. E a senhora Le Guen correu imediatamente ao seu consultorio.

A operação, porem, correu mal — tão mal que a primeira perna modernizada teve que ser amputada.

Não foi preciso mais nada. A parisiense recorreu aos tribunais — e estes obrigaram o dr. Dujarrier a pagar 200.000 francos á sua operada, fora as custas.

Ficou cara aos dois a brincadeira, como veem...

A ONDA de frio que ha tempo nos apoqueitou parece ter passado agora para a França, onde a temperatura desceu subitamente para 8 graus negativos.

RREALISA-SE no próximo domingo, 3, pelas 15 horas, uma visita aos Olivais, á Titoria da Infancia e Igreja de Santo Antonio.

VAO prosseguindo com a maior actividade as obras da estrada de Penacova ao Bussaco, que se encontram paradas á falta de 20 anos, devendo estar concluídas no próximo mês de Maio.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano... 36\$00
Estrangeiro e Ári-
ca Oriental... 67\$00
Africa Occidental... 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 5 de Março de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2312

A GUINÉ PORTUGUESA

é monótona e insípida de paisagem, mas luxuriantíssima de vegetação

A agricultura é a condição «sine quanon» do progresso da Provincia

A O desembarcar na Guiné, feriu-nos a retina, a desoladora falta de elevação de terreno, que torna a paisagem monótona e insípida. E ainda agora, nas horas torrificantes de calmaria, enervanos o espirito a contemplação dessa natureza que parece morta, num horizonte restrito na sua pequenez periférica, que parece isolar-nos. Se pudéssemos vê-la do alto, a região dar-nos-ia a impressão do mar em calma, mas de larga ondulação. Nem uma colina, nem uma elevação especial de terreno! Apenas os pequenos morros de «bagabag» dando-nos a impressão, como disse alguém, de uma fantástica triangulação geodésica!

A desfazer um pouco a monotonia da paisagem, uma luxuriante vegetação. Mas só ela, pondo em tudo colorações que vão desde o verde pálido, quasi amarelo, das folhas outónicas, até ao verde negro das grande profundidades do mar.

Disse já e não é demais affirmar, que graças a acção patriótica de Teixeira Pinto, pode-se, com toda a liberdade percorrer a provincia sem o menor risco, que em toda a parte o indigena, recebe-nos com submissão e acatamento, deixando transparecer que goza um relativo bem estar. Conhecendo já os centros comerciais mais importantes, Bissau e Bolama, constatando que entre o comércio estrangeiro e português, vivem na melhor harmonia apesar dos interesses duns e doutros se chocarem e colidirem, senti necessidade de me embrenhar no mato para mais de perto conhecer a vida indigena.

Se melhor o pensei, mais depressa dei forma a este meu desejo. Estou neste momento em Canchungo, entre indigenas das raças Manjaca e Brame ou Mancanha que essencialmente povoam esta região, raça negra, perfeita-mente caracterizada. em que alguns, a gordura, põe reflexos de aço polido.

Vou passar entre eles uns dias, nesta quadra em que todos se mexem, se agitam, por estarem na fase mais intensa da sua «campanha» da mancarra. E esta a quadra em que recolhem o produto do seu trabalho, que este ano não é nada compensador, atendendo ao preço porque o alto comércio exportador, está a cotear o produto.

O sr. Antonio Silva Gouveia, Lda ou o sr. Alfredo da Silva que está em travesti e que é hoje quem dispõe em grande parte da Guiné, resolveu não abrir crédito aos pequenos comerciantes para que só o alto comércio, os homens de dinheiro, pode sem comprar o produto ao gentio, forçando-o a vender ao preço por eles fixado. Sessenta e cinco centavos, é a cotação que aqui tem um quilo de mancarra, preço, este que não anima o gentio a trabalhar, procurando no trabalho a regeneração e elevação moral.

Pagar o produto por tal preço, é contribuir para a desnationalização, uma vez que as colonias estrangeiras que nos cercam para atrair o gentio, dão-lhe todas as facilidades que vão desde a semente para lançar a terra e a propria terra, mas isenção de direitos por uns poucos de anos cotizando o produto muito

condignamente, uma vez colhido.

Mas... o sr. Alfredo da Silva resolveu assim e o gentio resolve vender este ano, porque precisa pagar o imposto de palhota, mas para o ano resolver não semear se não for compelido a fazê-lo. Sempre e em toda a parte, o sr. Alfredo da Silva... Mas só ele? Também não. A Cesar o que é de Cesar.

De recente formação ha aqui uma companhia algodoeira, que gira sob a razão de Companhia Algodoeira da Guiné, que no ano findo distribuiu ao gentio semente de algodão com a obrigação do produto só ela comprar.

E uma sementeira nova que convinha interessar o indigena uma vez que o seu estado selvagem não lhe permite apreender a utilidade do trabalho e as condições de vida não impõe a necessidade de produzir. Impunha-se que o produto fosse bem pago, pelo menos nestes anos mais próximos, estimulando-o para sementeiras futuras. Só assim o gentio teria confiança.

Mas qual?! A cotação do algodão é de dois escudos o quilo, algodão branco ou claro; um escudo e cincoenta centavos, o de qualidade inferior.

Contam, assim, esses senhores da algodoeira, intensificar a cultura em anos seguintes?

Suponho que não! Tenha-se bem em vista que a agricultura é já hoje e será amanhã, a condição sine quanon, do progresso desta colonia.

Obrigue-se o indigena a trabalhar, mas não se expõe este, do produto do seu trabalho. De contrário o exodo ds se, como a experiencia já o tem demonstrado largamente. Daqui á fronteira, são dois passos curtos.

E a proposito: Chego por vezes a ter a impressão que me encontro numa colonia estrangeira, tal a frequencia com que ouço falar aos caboverdeanos o estafado dialecto o creoulo, mesmo no exercicio de funções publicas. E o curioso é, que os estrangeiros aqui residentes, aprendem a falar o creoulo, convencidos que falam o português vernáculo!

Português, poucos entendem, creoulo todos falam só eu o não falo, razão porque por vezes me sinto embaraçado para me fazer perceber. Enquanto a mim, o caso resumia-se a pouco: — proibição expressa de falar tão ridiculo dialecto e assim o creoulo deixava de fazer carreira na Guiné e deixava — o que para mim é mais importante —, de nos envergonhar aos olhos dos estrangeiros.

Canchungo, Janeiro de 1929. — C.

Pela imprensa

O DESPERTAR

ENTROU no 13.º ano de publicação o nosso presado colega local O Despertar. As nossas felicitações.

VANGUARDA

ENTROU tambem no 2.º ano de publicação este jornal académico.

ERA-NOVA

COM a publicação dum numero especial, comemorou ha dias o seu aniversario o nosso colega de Castelo Branco Era-Nova.

O JORNAL DA FIGUEIRA

ASSIM se intitula um novo semanario que se começou a publicar na Figueira da Foz. Agradecemos a visita.

O POPULAR

VAI ser brevemente um novo semanario nesta cidade, republicano-independente, dirigido pelo sr. Pedro Oleiro.

A todos desejamos uma longa e desafogada vida.

UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um ntroz sofrimento atinou ha um anno paia uma enlema-maria do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputam-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a corroer-lo, machabro companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançado, pela pectinaz doença, na inabilitação, precisa por tanto, do auxilio do publico genero e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importância para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de desvelo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem ilusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Transporte	164\$00
Subscrição aberta entre os seus amigos, pelo sr. Alípio Fonseca	31\$00
Anonimo	12\$50
Anonimo	3\$00
Anonimo	2\$00
J. C., com solidariedade cristã	10\$00
	222\$50

CARTA

DE uma comissão de moradores do bairro de Santa Clara recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Coimbra, 25/2/1929. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Desculpe V. que venhamos roubar-lhe espaço á bastante publicidade do seu jornal, mas, motivos imperiosos a isso nos obriga, como seja prestar de gratidão de que somos devedores para com os srs. administradores do nosso Municipio, actualmente.

Não carecem s. exas dos nossos elogios, mas, seria ingratitude nossa se não viessemos por esta forma patetizar-lhe o nosso agradecimento pela sua atenção que deram ao requerimento que submettemos á sua valiosa apreciação, para o fornecimento da luz electrica para o Bairro Novo do Alto de Santa Clara, que se encontra á distancia de 485 metros do terminus da linha condutora, pedido a que deram immediato parecer, defendendo tão justa reclamacao.

Seria ingratitude nossa não envolver neste despretensioso agradecimento, o nosso bom visinho e amigo Manuel Fortunato Lucas, bilheteiro do mercado D. Pedro V., que em nome de nós todos empenhou todos os esforços junto de s. exas para se levar a efeito o fornecimento da luz electrica para esta localidade.

Desculpe, sr. Director, o tornarmos-nos massadores, mas uma coisa mais temos a pedir-lhe, e cuja falta bastante se faz sentir — a agua, que estando á mesma distancia de 485 metros, a sua falta origina-nos bastante prejuizo.

Srs. Vereadores — são coisas que só a visita a este local de um de V. Exas pode remediar o mal.

Mais uma vez cumprindo o nosso dever, vimos agradecer-lhe, sr. Director, a sua atenção. — Antero Rodrigues, Antonio Maria Jorge, Antonio Figueira, Antonio Correia, Luis Martins, Mario José Vinagre, João Correia, João Maria Jorge.

Baden Powell

PASSA hoje em Lisboa a bordo dum paquete o general inglês sr. Robert Baden Powell, fundador do Escotismo, personalidade conhecida e respeitada em todo o mundo pela grande obra educativa que tem recolhido.

Os escoteiros portugueses prepararam-lhe uma manifestação carinhosa, indo de muitos pontos do pais deputados a cumprimentar o illustre viajante.

De Coimbra tambem foram a Lisboa com o mesmo representando dos dois agrupamentos desta cidade da Associação dos Escoteiros de Portugal e Corpo Nacional de Scouts.

MULHERES NOTAVEIS

III

Brites (a velha ds Santarem — admitavel exemplo de patriotismo)

NO tempo da regencia de D. Leonor Teles, esta senhora pediu aos condes, ricos homens e alcaides, que tomassem a vez pela rainha sua filha D. Beatriz, casada com D. João de Castela.

O escudeiro Vasco Rodrigues Leitão, que servia, por Gonçalo Vasques de Azevedo, de alcaide em Santarem, querendo dar cumprimento ao pedido da rainha, fez reunir no adro da igreja de Marvila, alguns cavaleiros, e ele, alcançando o pendão brinado:

Arraial, arraial p.a rainha D. Beatriz de Portugal, nossa senhora!

Caminhou o alcaide pela cidade e á porta da velha Brites, novamente repetiu o brado.

— Dizei comigo, disse para os outros silenciosos. Arraial p.a rainha D. Beatriz! A Brites ergueu-se e de olhos chamejantes e de cabeça desgrenhada, com nobre altivez, no meio do silencio, respondeu ao alcaide.

Em má hora o diziam! Em má hora sujeitos haviam de ser castelhanos! Nunca Deus queria! E, cambaleando, erguendo alto a roca, gritou até que caisse prostrada:

— Arraial pelo infante D. João!

— Arraial pelo infante — responderam os outros. Um cortador puxou pela espada e logo outros o imitaram.

A morte o alcaide!

E o alcaide traidor, cobard e envergonhado, desapareceu pela porta da traição, vergastado por essa admiravel mulher, que tão nobre exemplo legou a posteridade.

CUSTODIA SANCHES

No dia da aclamação do rei D. João IV, esta heroica portuguesa obrou accções valiosas contra os castelhanos, sendo a primeira, que com os seus brados acrescentou os vivos e aplausos a tão glorioso dia para Portugal; alguns castelhanos a ouviram com paciencia, mas um querendo vangloriar com o bastão que lavava a injuria que ouvia, perdeu a arma na luta e caiu em terra pelo esforço desta valente mulher, que lhe tiraria a vida certamente, se não fôra o socorro do povo, que ignorando a razão lhe evitaram o perigo, deixando a Custodia Sanches, senhora do campo e da vitória.

SOROR ARCHANGELA MARIA DA ASSUMPÇÃO

Nasceu em Sacavem, filha de Vicente Ferreira e de D. Antonia Maria de Ferreira e Sousa. Religiosa de Santa Brigida no sítio de Maraylla. Sendo dotada de ingenho subtil e compreensão admiravel, inclinou-se á cultura da poesia em que foi eminente. Compoz: Festivo aplauso em que huma Religiosa como Pastora e os Anjos como Nascimento do Menino de Jesus. Lx.a por José Antonio da Sylva, impressor da Academia Real 1737/40.

D. ADRIANA FAGUNDES

Tão nobre pelo nascimento como insigne pelo talento com que ornou a natureza. Falou com facilidade e propriedade diversas linguas, sendo de tão feliz compreensão que decorou os livros de Genesis, Exodo e de todo o Testamento novo.

Morreu em 1731. Deixou escrito poesias varias a diversas assuntões.

Jorge Larchet.

Parte de arma

OS portadores de arma de defeza e caça, que ainda não tenham as respectivas licenças, devem requerelas com a maxima urgencia, para não incorrerem nas penalidades da lei. Ai fica o aviso.

Bulhão Pato

NA Universidade Livre, realizou no passado domingo o nosso colaborador Nuno Beja, uma instrutiva conferencia comemorativa da data — que passava nesse dia — do 1.º centenario do nascimento de Bulhão Pato.

A conferencia constou, na sua primeira parte, de uma ligeira biografia ao poeta, a que se seguiu, na segunda parte, a análise da sua obra literaria, em prosa como em verso destacando o conferente para se avaliar da obra do poeta e do prosador, alguns trechos para leitura, sendo lidas algumas poesias pelas gentis senhoras D. Emilia Cruz e D. Adozinda Galeano, que leram com sentimento e saudade.

Foi a Universidade Livre desta cidade, e por iniciativa do nosso amigo Nuno Beja, a unica entidade que comemorou a data de 3 de Marco, como ficou dito, data do 1.º centenario do nascimento de Raimundo Antonio de Bulhão Pato.

NOUTRO local publicamos uma carta dirigida ao Noticias de Coimbra, jornal que então, publicávamos.

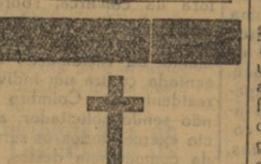
Ordem Terceira

O SR. Governador Civil de Coimbra, na qualidade de presidente da Commissão Distrital de Assistencia, foi procurado no dia 2 do corrente por uma numerosa comissõ de irmãos e Mesa do Hospital e Asilo da Ordem Terceira, que foi solicitar de s. ex.a uma esmola para os pobres do mesmo Hospital e Asilo, que pela falta de recursos não têm verba para o seu sustento.

A comissõ foi recebida distintamente por s. ex.a, expondo-lhe a Mesa por uma representação que lhe foi entregue, as precárias circunstancias em que se encontra esta Instituição, e que é a unica excluida pela Assistencia, as providencias no sentido de poder ser auxiliada.

Alegou s. ex.a a falta de dinheiro, mas que faria tudo quanto estivesse ao seu alcance no sentido de não poder socorrer apresentando em sessão da Assistencia a representação que lhe fôra entregue.

Disse mais, que desejando reprimir a mendicância nas ruas, e faltando-lhe o indispensavel para o seu sustento, luhá pedido a algumas senhoras o seu auxilio, para de accordo com ele iniciarem alguns espectáculos para esse fim.



Bibiana Fontoura da Fonseca
FALECEU

Cofortada com todos os sacramentos da Igreja

Isuvenia Fonseca, Gabriel Fonseca, Gabriel Fontoura da Fonseca sua esposa (ausentes) e Francisco Fontoura da Fonseca e familia (ausentes) participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença sua querida cunhada, tia e irmã, e que o seu invelheral terá lugar hoje pelas 14,30 salda da rua Garrett, 1, para o Cemiterio da Conchada.

O CRIME DO SABUGAL

O que nos disse o presumivel autor do bárbaro crime de morte á machadada de duas criancinhas

FOMOS ontem, á cadeia de Santa Cruz, ouvir o João Gomes Robalo, por alcunha o Mono — indigitado auto do horrivel crime, acontecido em Outubro ultimo, no Sabugal, tragédia que depois de apavorar, amarfalhantemente, a caracteristica, arraiana vila da Beira-Baixa, emocionou o pais inteiro: duas criancinhas — uma petizinha de trez mezes e um garotito de dois anos — mortes a ferozes golpes de machado.

A hora a que entrámos o Sol, um sol festivo de primavera, andava por aí a esparjar-se, por cima dos telhados e sobre as pedras da calçada.

Já sabiamos que para além daquelas paredes doentiamente amarelas e daquelas grades negras, ia topar-se um contraste.

Ei-lo! Em dias de sol as cadeias, tem um ar mais triste do que nunca, um aspecto que vêm das celas, que passeia pelos corredores — dos presos, amarrados ali, ao carcere e ao remorso, quem sabe?

Dizemos ao que vamos. — Pouco favor de esperar um pouco! Vão já buscar o Mono.

— Estes senhores querem falar-lhe.

O Mono fita-nos.

— São teportetes?

— Somos.

Sentamo-nos — todos. Ele fica na nossa frente, boné na mão, feto cinzento-escuro, lustreado pelo uzo, cachecol variegado a tapar-lhe o pescoço — encostado ás grades.

Não nos ocorreu perguntar de onde lhe vinha o sobriquet. Aquilo, não ha dú vida, é coisa que veio de familia. Estatura mediana, quarenta e tres anos precoce-mente cobertos de cabelos brancos, apenas na fisionomia uma certa gravidade e na maneira de falar, umas ligeiras pausas. Mas de mono, do que se diz, verdadeiramente mono, é que não tem nada!

— Queriamos saber como é que se passou o caso.

— Estou farto de conta-lo. Insistimos.

E o Mono descreve.

— Foi na noite de 30 para 31 de Outubro.

Eu andava fóra a passear, como era costume meu. Todas as noites, por volta de uma hora, eu vinha, depois de abrir a porta a um dos meus filhos mais velhos que é criado num café lá da vila, cá para fora fumar o meu cigarro.

Nessa noite succedeu a mesma coisa. Aconteceu até que passaram por ali uns rapazes meus conhecidos e fiquei da palestra com eles. Depois despedimo-nos e eu entrei em casa, fechei a porta. Mas de repente dou de caras com esta scena: as duas criancas ensanguentadas, mortas! Ela...

— Ela, quem?

— A minha mulher, a minha amante...

E continuou:

Ela, olhando-as, assim a modos que doida

Avanço e digo-lhe: O que tu fizeste, mulher!

Merecias a morte!

Ela volta-se para mim e responde:

— Ah! vou acabar já.

E de subito precipita-se sobre uma cama. Debaixo do colchão tira uma machadada pequena, tinta de sangue e vibra nela propria uma violenta pancada, que a prosta.

— E você o que fez?

— Fugiu! Porquê?

— Fugiu, porque tive medo do povo, se eu corresse a

alarmá-lo, me tomasse pelo assassino, e me linchasse.

Fugiu. Levei comigo a machada. Mas depois como me estorvasse, deitei-a fóra.

O Mono conta em seguida, como foi preso.

— Tomei o comboio dessa tarde, em Belmonte. Comprei bilhete para Abrantes. Daí segui para Elvas e depois para Badajoz, onde estive cerca de vinte dias. Por fim, fui para Salamanca.

— Onde foi preso?

— Sim, onde fui preso.

Uma tarde, na Praça Maior, encontro um rapaz me conhecido, de um povo lá perto do Sabugal, e que se achava em Salamanca por via da revisagem, dos passaportes no consulado desta cidade. Contou-me que ia trabalhar, não me lembra bem para que localidade espanhola.

Estivemos de palestra a certa altura diz-me:

— Você sabe que o procuram em Portugal, para prestar declarações a respeito da morte dos seus filhos?

E voltando-se para uns seis ou sete guardas civis que, próximo de nós, conversavam, chama-os e ordena-lhes:

— Os senhores prendam, á minha responsabilidade, este homem!

Ora imaginem! Aquele malandro, a cujos pais eu tantos favores havia prestado, manda encarcerar-me!

— Como se chama a sua companhia?

— Maria dos Prazeres Teixeira. Tem trinta e sete anos.

— Quantos filhos tem você?

— Oito.

— E ela era bastante amiga deles?

— Parecia ser.

— Mas como explica então, segundo você diz, que fôsse ela a autora do crime?

— Eu sei lá, senhores... Horas do diabo!

Ha seis meses, aproximadamente, que andava com a mania de suicidar-se.

Cheguei a dizer ao pai dela. Este respondeu-me: «Qual hospital, qual manicómio! Isso ha-de passar-lhe, com o tempo».

— E porque é que ela queria matar-se?

— Sei lá!

— Vocês davam-se bem?

— Davamo-nos. E' claro, a nossa arrelia uma vez por outra, mas coisa passageira.

Já depois de aparecer-lhe a tal scisma, isto quatro meses antes da morte das criancas, ela abandonou por duas vezes a casa. Da primeira, por três dias e da segunda vez, por dois dias.

— Qual a sua profissão?

— Negociante de vinhos.

— E' mesmo natural do Sabugal?

— Não, senhor. Sou de Panamagor.

— Porque se ausentou, logo apoz a tragédia, para Espanha?

— Ha muito que eu trazia aferrada a ideia de ir trabalhar para França. O negocio não corria bem... Disse-o até á minha companhia e a muita gente lá da vila.

— Que é feito dela?

— Não sei, não sei. Nunca mais soube dela.

Ela é que é a culpada da minha prisão. Se não tem tambem despedido em si mesma a machadada que a fez cair sem sentidos, eu não estava a esta hora aqui, porque teria gritado por socorro e apontado á gente que viesse ver a mãe que tinha morto os filhos.

— Mas assim, com ela ali no chão, prostrada, a cabeça suja de sangue, — o povo diria que

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: **Araujo, Nunes & C.ª, L.ª da**
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Tel. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

era eu o criminoso. E linchava-me, linchava-me...
Eis o que o *Mono* nos disse — exactamente, tal qualmente. Eis a entrevista.

Que a reportagem só terminou quando o carcereiro o fechou de novo para além das grades da enxovia — uma cela grande, onde estão os loucos, os doidos, uma prisão-castigo para onde vão, por dias ou por horas, os que transgridem os regulamentos da cadeia.

Ecoss da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Isabel Alves Antunes
D. Maria Augusta Moraes de Almeida
D. Cristina Pinto
Dr. Manuel de Abreu Fonseca
José Eduardo Simões Coimbra
Ferreira Gomes.
Amanhã:
D. Ana Maria Mendes da Silva
Luís dos Santos Lucas
José Emilio Gomes Cabral.

Ha 50 anos

Março 5
Viagens aéreas — Do *Coimbricense* transcrevemos a seguinte comunicação do Dr. Rosa de Carvalho, o conhecido *Amigo das andorinhas*, como costumava assinar-se nas notícias referentes à partida e à chegada das andorinhas, publicadas naquele jornal:

Ha muito que não tinha notícia das viagens deste genero, quando recentemente me dizem o que se segue. Muitos individuos europeus, daqueles para quem o frio é insupportavel, resolveram ir passar o inverno ás costas de Africa por meio de uma viagem aérea!

No dia 9 de Outubro próximo pretérito, depois de reunidas, elevaram-se a grande altura e seguiram a sua derrota. Chegaram incolumes ao porto desejado, onde se demoraram alguns meses, não fazendo ali em todo este tempo mais do que comer e vestir fato novo.

As saudades que tinham da patria, e a lembrança de que o rigor do frio teria findado, levaram-os a empreender outra viagem e tentar o regresso.

Com effeito, depois de correrem grandes reinos e quasi invencíveis trabalhos, poderam chegar á patria onde eram esperados com a maior saudade!

Quem são pois estes intrépidos viajantes, que com a maior coragem e abnegação levaram a effeito tão longas como arriscadas viagens?

São as andorinhas, que chegam no dia 3 do corrente, ás 3 horas, 3 minutos e 3 segundos da tarde!!

Elas nos trazem dias formosos como os lavradores desejam.

Bulhão Pato e o Condé de Valenças

NO nosso jornal *Noticias de Coimbra*, de 16 de Setembro de 1908 — numero de homenagem ao falecido Condé de Valenças — publicou-se uma carta do poeta Bulhão Pato escusando-se a não poder colaborar nesse numero.

Nesta hora em que passa o 1.º centenario do nascimento de Bulhão Pato áquele jornal, vamos buscar a citada carta, o que é uma homenagem oportuna á memoria do poeta, como á memoria do Condé de Valenças — grande amigo de Coimbra, e natural desta cidade:

Monte de Caparica, 2 de Setembro de 1908. — Senhor. — Sinto não poder mandar o artigo que me pede, saudando, pelo seu aniversario, o meu querido Luis Jardim — Condé de Valenças.

Foi em Coimbra que o vi pela primeira vez; tinha ele 18 anos e frequentava o curso de direito. Desde então para cá (já lá vão 40 anos!) a nossa estima tem sido sempre firme.

Não o vejo ha tempos pelo meu estado de saúde, agravado agora por uma inflamação de olhos, coisa de pouca monta, mas pertinaz e que me não deixa ler nem escrever duas linhas, o que no ermo deste monte é para mim, pouco mais ou menos, um tormento.

Fará V... o que entender desta carta.

De V... amigo e servidor inutil — *Bulhão Pato*.

Neste numero colaboraram: Brito Aranha, Candido de Figueiredo, general Adolfo Loureiro, Alfredo da Cunha, João Penha, Teixeira de Queiroz, Alberto Bessa, etc.

José Pires da Silva

MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTÓRIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A



Society

DESDE o Royal Garden Party, onde distinguidos súbditos de Sua Majestade tomam o chá nos umbrosos céspedes do Palacio Real de Buckingham, até ao modesto "tea party" dos subúrbios, onde a Senhora Fulana ou Cicrana convida os seus vizinhos, a vida social de Inglaterra parece girar á volta do bule.

E ha o seu motivo para isso; o Royal Garden Party é essencialmente sem cerimoniaes, o "tea party" é essencialmente de carácter intimo, e a chávena de chá bem feita também tem peculiarmente algo de intimo e de não cerimoniaes.

Talvez porque seja tão calmante para os nervos, tão refrescante, tão reconfortante, ou talvez só porque seja unicamente tão extraordinariamente deliciosa, porém seja como fór, a verdade é que a chávena de chá distrai de uma maneira tal como o vinho nunca o pode fazer, e, sendo assim, as Senhoras confiaram durante cem anos o bom éxito das suas "partys" ou reuniões das tardes á influencia geral do

CHÁ HORNIMAN

A casa Horniman fornece chá a todos os Estabelecimentos e goza de fama na Grã-Bretanha ha mais de 100 anos. O chá Horniman prepara-se expressamente para V. Sa., do mesmo modo que para todos os países do mundo, em pacotes de diversos tamanhos, apropriados ás necessidades do comprador.



ESPECTAUCLOS

Teatro Avenida

A companhia Alves da Cunha - Berta de Bivar deu ontem o seu primeiro espectáculo com o drama em 3 actos, *Manelick*.

A peça, que foi magistralmente desempenhada, mereceu furtos e gerais aplausos. Hoje sobe á scena a peça *Um homem, e amanhã O autoritario*.

Circo Mariano

DARA o seu primeiro espectáculo nesta cidade, no próximo sábado, uma grande companhia de circo internacional, dirigida pelo arrojado empresário Mariano.

Fazem parte desta companhia artistas de respeitada fama, como por exemplo os cómicos-musicais *Os Atalaia*, artistas que actualmente trabalham no Colizeu de Recreios, de Lisboa.

A companhia dará os seus espectáculos — que vão ser autenticos sucessos — no circo onde ultimamente trabalhou o *América-Shew*, á Praça da Republica, sendo os preços dos bilhetes muitissimo mais baratos que os daquela companhia.

Salão Tivoli

A EMPREZA do Salão Tivoli, em virtude de um pedido que lhe foi feito pela direcção do Lactario de Nossa Senhora, resolveu ceder áquella instituição \$10 por cada bilhete vendidos nos espectáculos ali realidados, não sendo por tal motivo agravados os preços estabelecidos.

Quem achou?

Pede-se para entregarem na redacção da *Gazeta de Coimbra* um livro de queima des fitas do 4.º ano Juridico de 1927, que foi perdido na Praça 8 de Maio.

Camara dos solicitadores de Coimbra

NA sua ultima reunião, realitada no passado dia 2 de Março, o Conselho Director desta instituição resolveu, entre outros assuntos:

Inscrever em seu registo vinte solicitadores domiciliados em varias comarcas da jurisdicção da Relação de Coimbra, que, para tal, enviaram os competentes boletins; decidiu circular aos restantes, ainda não inscritos, marcando-lhes o prazo de vinte dias para a sua inscrição; tomou conhecimento de varias reclamações de solicitadores de fora da comarca, sobre as quaes decidiu providenciar; tomou igualmente conhecimento da reclamação apresentada contra um individuo residente em Coimbra que, não sendo solicitador, annuncia exercer todos os serviços da competencia destes, deliberando, em face disto, requerer para o caso o procedimento da autoridade competente; deliberou tornar publico que as Camaras de Solicitadores, tendo por attribuição, entre outras fiscalizar discretamente o exercicio profissional dos seus membros, nos termos da alinea b) do Artigo 805 do Estatuto Judicial, nada tem que vêr, no entanto, com os actos praticados no exercicio ilegal da procuradoria por individuos que não sejam solicitadores, contra os quaes se limitará apenas a requerer o competente procedimento judicial pelo uso ilegal da profissão, no interesse de zelar o bom nome e a honorabilidade de todos os seus associados.

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

Estradas em mau estado

CHAMAMOS a atenção de quem superintende de na estrada de Coselhas, para o estado em que ella se encontra na parte compreendida entre o edificio da Fabrica de Cortumes e o Rego de Bomfins, onde se vêem sulcos abertos com tal profundidade, que podem dar lugar a serios desastres.

A entrada de Eiras, a que por vezes nos temos referido, continua ainda completamente intransitavel, facto que representa um prejuizo para os povos da região que ella atravessa.

UNIVERSIDADE LIVRE

COMO fóra annunciado, visitou no ultimo domingo a Universidade Livre, a igreja de Santo Antonio e a Tutoria da Infancia, trazendo todos dali as melhores impressões.

Foram tiradas algumas fotografias para serem projectadas nas sessões das quartas feiras.

NA sessão de quarta feira 6, será conferente o sr. dr. Torres Garcia que falará sobre as *Possibilidades economicas de Angola*.

Prevendo-se grande affluencia do publico e sendo muito exigua a sala da Torre de Almedina, esta sessão realizar-se-ha, por amavel cedencia, para esse effeito, na *Séde da Associação C. dos Estudantes*, na rua Alexandre Herculanu, e nas mesmas condições em que se fazia na Torre de Almedina, ás 9 horas em ponto.

SE o tempo o permitir e houver os inscritos suficientes, realiza-se-ha no próximo domingo uma excursão de estudo ao Mosteiro de S. Marcos.

O trejeito far-se-ha em *camionette*, partida ás 10 e regresso ás 16. Preço da inscrição \$500.

Asilo dos Orfãos da Guerra

EM nota officiosa enviada á imprensa, o sr. ministro da Guerra declara não ter sido ouvido, nem consultado, sobre o destino a dar ao Asilo dos Orfãos da Guerra, construido na Povoa de S. Martinho, dizendo ser distituida de fundamento a affirmacção de que foi permitida a entrada dos orfãos que ali devem ingressar, nos estabelecimentos de ensino dependentes do seu ministerio.

Entrevista com um pre-sidiario

O DISTINTO advogado desta cidade, sr. dr. Fernandes Martins, teve ontem uma larga conferencia com Fernando Henrique Pereira, condemnado á pena maior sob a accusação de ter assassinado o Visconde da Ribeira Brava, e que se encontra na Prisão Officina desta cidade.

Da conferencia, que foi feita a pedido do Henrique Pereira, nada transpirou.

Tiro e Sport

CONSOANTE temos noticiado, é amanhã que se realiza no Tiro e Sport o brilhante baile de *Mi-Catème* que um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade organisou e a direcção promove.

Camion

Berlier, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40.



Veramon-Schering

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir effeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-3-1929
PASSAGENS
Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra Joaquim Monteiro e esposa. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.
Azeiro — Rosa Ferreira da Maria Gaspar, contra Francisco Gaspar Ferreira de Carvalho Afonso e outro. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.
Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.
S. Pedro do Sul — Fernando da Silva Novais contra Basilio Pinto da Silva Novais e outro. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

JULGAMENTOS

Agueda — Antonio Ferreira Tavares, contra Joana Maria dos Santos e seus filhos. — Confirmada a sentença.
Coimbra (2.ª Vara) — João de Oliveira Baio, contra Albano dos Santos Oliveira. — Confirmada a sentença menos quanto á má fé.
Meda — Lidia de Purificação Pinto Coelho, contra Luis Bernardo de Melo Carneiro. — Dado provimento.
S. Pedro do Sul — Martins Soares, Filho & Co., L.da e outros, contra João de Oliveira Amaral. — Negado provimento.

CRIMINAL

AUDIENCIAS GERAIS

Dia 11 de Abril — Querela contra Maximiano Pais, pelo crime de offensas corporais. Cartorio do 2.º officio — Dr. Res. Jorge.
Dia 18 de Abril — Querela contra Julio Ferreira, surdo-mudo, preso na Cadeia de Santa Cruz, por assaltar a farmacia do queixoso Jacinto José Pereira. Cartorio do 3.º officio — Rocha Calisto.
Dia 25 de Abril — Querela contra Antonio Gonçalves Nora, viuvo, trabalhador, preso na Cadeia de Santa Cruz, por homicidio que causou a morte a sua mulher, e ferimentos com uma espingarda em seu sogro e dois tios a estas ultimas, causou cegueira completa. Cartorio do 1.º officio — Dr. Costa Brega.

Bispo Auxiliar

DEVE visitar no dia 6 deste mês, á freguesia de S. Martinho da Cortiça, s. ex.ª rev.ma, o sr. Bispo Auxiliar da nossa diocese.
Em S. Martinho da Cortiça, preparam-se, ao que nos dizem, grandes festejos em honra do illustre visitante.

Palacio de Justiça

Faz-se publico de que está aberto concurso para a seguinte empreitada:
Construcção de uma parte da fachada da ala norte, do pavimento em beton do 1.º andar e cobertura da mesma ala.
As propostas serão entregues na secretaria do Tribunal da Relação, em carta fechada, até ao dia 21 de Março de 1929.
As condições, desenhos e cadernos de encargos estão patentes no mesmo Tribunal todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.
Coimbra, 1 Março de 1929.
O Presidente, José Maria Pereira Fortajaz de Sampaio.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra
2.ª Vara
2.ª publicação

No dia 24 de Março próximo, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia, se ha de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação varios moveis entre eles mezas, louças e outros e pertencentes ao casal que se inventariava por obito de Maria da Encarnação Pina, moradora, que foi, em Castelo Viegas, desta comarca, e cujo processo corre seus termos pelo cartorio do escrivão do quinto officio, onde pode ser examinado dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão ajudante, José Graça Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz da 2.ª Vara, Luis Osório.

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 17 do corrente mês, pelas doze horas, nesta cidade, na barbearia do executado Antonio Gomes na antiga rua das Solas, hoje denominada rua Adelino Veiga se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens moveis, arrematados ao mesmo executado, a requerimento do exequente Manuel Joaquim Vilaça, morador em Coimbra, que comprehendem bancadas com pedra marmore e respectivos étágeres, frascos de essencia, toalhas, relógio de parede, cadeiras, instalação electrica com lampadas e respectivo contador e outros moveis, que se acham em poder de João Simões de Pinho morador em Coimbra no Largo do Romal.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir seus direitos á execução requerida pelo exequente.

Coimbra, 4 de Março de 1929.

O escrivão, Alceão da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito da 1.ª Vara, J. Miranda.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Prevenção aos Herniados

Não é só uzar fundas, as fundas é preciso sabem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido o da maior comodidade, garante ao paciente que a uze por espaço de 20 dias, embalsa-lo da sua IMPORTANCIA, se não reconhecer UTILIDADE sobre outra qualquer FUNDA QUE UZE OU TENHA UZADO.

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas HERNIAS sujeitas a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Executam-se pernas artificiais e braços de NOVO MODELO, tudo em madeira especial, resistentes, suaves, e muito leves, para as amputações pelo terço inferior e superior.

Cinturas para «Gleinar» Abduminal, e os modelos aperfeiçoados, para dilatação do estomago, ptoses intestinaes, rins moel, e deslocado, roturas umbilicais.

Somam-se encomendas

Pelotas pneumáticas, Bi-sulva-Sulou, Wickham, Renal, Double.

Encontra-se em COIMBRA, no Hotel Avenida, nos dias 4 a 6 de Março, o representante da casa

Albino Pinheiro Xavier, Filhos, do Porto.

CASA

Trespasa-se, vende-se ou arrenda-se, em optimo local rua Eduardo Coelho, 82 e 84. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões.

Aproveitem a ocasião, porque o motivo é do seu proprietário ter que retirar, para tratar da saúde.

Para tratar na mesma casa, todos os dias uteis, a qualquer hora.

2.a Companhia de Saude

Conselho Administrativo

Venda de calçado incapaz

No dia 18 do corrente, pelas 12 horas, na parada do quartel desta Companhia, deve ter lugar a venda em hasta publica, de uns lotes de calçado incapaz.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1929.

O Tesoureiro do Conselho Administrativo, A. Augusto S. Mendes, tenente.

Arrenda-se

Casa acabada de construir e bem localizada, proximo dos principais Hotéis da cidade. Tem lavatorios com agua corrente, luz electrica, etc. Está adaptada para estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, modista de vestidos ou chapéus, ellipteria, sapataria, leitaria etc. Tem casas de habitação.

Nesta redacção se dão indicações.

Declaração

Antonio Domingos Fernandes, alfaiate, declara para os devidos efeitos que em 2 de Março corrente se desligou de Augusto Antonio dos Santos, tambem alfaiate, desta cidade, o qual ficou com todo o activo e passivo.

BONS VINHOS

Vendem-se no armazem, no Largo da FREIRA, n.º 14, (à rua dos Sapateiros).

N.º 7952

2.º prémio 60 contos bilhete todo recebido e vendido pela casa

Julio da Cunha Pinto & Filho
Avenida Navarro
COIMBRA

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderem continuar na sua gerencia.

Nesta redacção se informa.

CALÇADO



SEMPRE ELEGANTE

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armação e vitrines, e luz electrica em toda a casa.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17.

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespasa-se na rua dos Azeiteiros, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento.

85 contos

Empresta no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112 - Coimbra.

Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-comoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza clássica em nogueira e uma guarda-louça. Para vêr, todos os dias das 13 ás 17 horas.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vila Cunha Pinto, Almegue

Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto.

Arrenda-se um 1.º andar na Estrada das Lagrimas, n.º 10. Tratar na mesma.

Arrendam-se os quartos na rua Visconde da Luz, 72, Coimbra.

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Portagem.

Arrenda-se rés do chão, 4 divisões, 150 escudos. Quartos com electricidade, junto á Universidade. Diz-se, rua dos Militares, n.º 28, r/c.

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais.

Alugam-se dois bons quartos proximo do Teatro Avenida, espaçosos e com muita luz. Informa esta redacção.

Andar com 8 divisões, arrenda-se na rua das Padeiras, n.º 37. Para tratar rua Adelino Veiga 3 Hotel Novo.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz.

Casa nos Olivais, rua da Mãosinha, arrenda-se por 150\$00, constando de 7 divisões e um quintal. A tratar com Alves Valente, Rua da Sofia, 22-1.º.

Casa com 7 divisões e terras de semeadura, arrenda-se ao kilometro 3 na Estrada da Beira. Informa Merceria Maia ao Calhábé.

Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal.

Trata-se com José Garcia, no mesmo local.

Casa arrenda-se na rua 12 de Outubro, 13, com 8 casas, retrete, quintal, tanque, capoeiras, instalação electrica, etc.

Casa precisa-se, com 10 a 12 divisões e quintal. Dizer condições e local a D. Maria Cruz, rua 12 de Outubro, 13.

Casas para habitação: Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota.

Costureiras de sapateiro, precisa-se antiga casa Teles.

Dança precisa-se, professor para leccionar 4 alunos. Informa-se nesta redacção.

Em casa de familia respeitavel recebe-se senhora de iguais condições. Casa com bons ares higienica e bastante sol.

Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26.

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31.

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se na travessa do Paço do Conde 4. Para tratar rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo.

Lojas e 1.º andar no melhor local desta cidade, servindo para qualquer ramo de negocio e escritorios. Carta a este jornal com as letras A. S.

Moto Indian com side-car, vende-se barato. Rua do Padrão, 90. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul.

Precisa-se de um homem que saiba de tinturaria ou passe a ferro, e de um rapaz para aprendiz que dê honra de conducta, no Patio de São Bernardo, Rua da Sofia, Tinturaria.

Quartos com ou sem mobilia, independentes e luz electrica, arrendam-se na rua Fernandes Tomaz, 77.

Quarto arrenda-se, na rua Figueira da Foz, n.º 68-2.º.

Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 14.

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Rapaz precisa-se para recados e limpeza, que saiba ler e escrever. Antiquaria Coimbra, Largo da Sé Velha.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

Tipografo bem habilitado, precisa-se para trabalhar numa tipografia em Oliveira do Hospital. Carta com referencias a Amarel & Companhia, Limitada, Oliveira do Hospital.

Trespasa-se a casa de pasto - CHICO MARCENEIRO - na rua da Figueira da Foz, nos 152 a 156.

Para tratar na mesma.

Vende-se mobilia de sala de visitas, em mogno, uma estante em casquinha, uma secretaria em casquinha, uma maquina de escrever Reimington.

Para vêr das 8 ás 11, horas na Rua S. João, 3.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais.

40.000\$00 emprestem-se sobre hipoteca a 12 o/o.

50.000\$00 emprestem-se, La hipoteca. Informações nesta redacção.

100 contos sobre hipoteca, emprestem-se. Informações nesta redacção.

300.000\$00 emprestem-se por letra a juros modicos. Informa o procurador Alves Valente, escritório do Advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º.

Vende-se A "Quinta da Lavegada"

A 2 kilometros do apeadeiro dos Casais, com boa casa de habitação, currais pinhais, Oliveiras, diversas arvores de fruto, vinha e esplendido terreno.

Informa: Francisco dos Santos Lopes, rua da Nogueira, Coimbra.

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sóis e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Ameias, 9 e 10.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Vende-se ou aluga-se na Praia de Buarcos

Uma casa composta de loja com armação completa para merceria, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para arrumação e barracão. Informa nesta redacção.

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja nos 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalado a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria.

Declaração

Sergio Pelez Rodriguez declara para para conhecimento dos que concorrerem para a fundação nesta cidade de um Centro Espanhol que, na impossibilidade de o conseguir, procedeu a liquidação dos haveres e mandou o produto de trezentos escudos á Beneficencia Espanhola «Reina Victoria».

Tem á disposição dos interessados os documentos comprovativos.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

Casa

Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade.

Preferese perto da baixa. Informa-se nesta redacção.

Trespasa-se NA PRAIA DE BUARCOS

Loja de merceria e vinhos bem situada e muito afreguesada, com moradia propria para o dono viver.

Informa-se nesta redacção.

Agencia Internacional Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

A Brasileira, L.da

Vende:
O melhor café.
Azeite finissimo.
Vinho da Região do Dão.
Leite de vaca ao litro.

Urgente

Casa, para casal sem filhos, precisa-se com 6 ou 7 divisões, na baixa ou muito proximo, com instalação electrica e agua. Preferese com quintal ou terraço, embora pequenos. Carta a esta redacção a L. M.

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados muito proximo da estação do C. F., com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Athenas, L.da.

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45-1.º andar.

Pedra de Vila Nova de Outil

Fornece em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.

Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil.

Empregada, muito bem habilitada em bordados a branco e matiz, precisa-se na Casa Singer.

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz.

Pintura

Aguarela e oleo. Lições em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Propostas para o exclusivo de afização de anuncios nas gares desta Companhia, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção da Exploração em Espinho, até ao dia 31 de Março do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicarse o seguinte:

Propostas para a afização de anuncios gares.

2.º A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.

3.º As demais condições encontram-se patentes na sede da Companhia em Espinho, no Serviço do Movimento, Trafego e Fiscalisação.

Esinho, 25 de Fevereiro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Material e Tracção - Serviço de Armazens - fornecimento de oleos minerais diversos.

No dia 11 de Março p.º o.º pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1320 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Melo.

Divisão de Material e Tracção - Admissão de pessoal - Torneios mecanicos.

Admitem-se nas oficinas desta Companhia. Para tratar dirigirse a Repartição de Expediente da Divisão do Material e Tracção em Santa Apolonia.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1929. Pelo Director Geral da Companhia, Lima Henriques.

José Alves Valente Procurador

Com escritório junto dos advo-gados Drs. Antonio Leitão, Mário Ramos e Augusto Braga.

Rua da Sofia, 22-1.º - Telex. 422
COIMBRA

Administração de bens. Cobrança amigavel ou judicial de dividas. Emprestitos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia.

Qualquer actos do Registro Predial e das Repartições de Finanças.

Obvenção de Certidões e de outros documentos o quaisquer outras diligencias.

Sempre premios NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções venda á para os 400 contos a 9 de Março

Berta da Cunha Corrêa da Gama

PARTEIRA DIPLOMADA Chamadas á Rua Pedro Cardoso, n.º 60-A-2.º - Coimbra.

M. DE MATTOS BEJA MEDICO

Clinica Geral Consultas das 4 ás 6 horas PRACA DE 8-DE-MAIO, 25. 2.º a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

SPORTS

Football

O UNIAO VENCE O ACADEMICO, DE VIZEU, POR 4-1

PERANTE uma assistencia regular, realizou-se, ante-ontem, no campo da Arregaça, o anunciado encontro Uniao-Academico, de Vizeu.

O jogo, se bem que não fosse caracterizado nem por lances emocionantes, nem por passes combinados, foi todavia interessante de seguir-se.

O Uniao não pde fazer brilhar a sua linha avançada pela fraca coadjuvação que os seus médios lhe emprestaram. No entanto é preciso salientar uma ou outra descida ligada que aquela varias vezes executou.

Ferreira, substituindo José da Silva que se encontrava em Lisboa como componente da selecção do Norte, não provou neste lugar. Os seus lances aos dianteiros raros vezes tiveram orientação. Foi mais esforçado na defesa, mas nem sempre produtivo. O médio direito, fraco. Destê trio, apenas Luis foi util.

A defesa boa. De Vizeu, um grupo com muito pouco conjunto, somente o guarda-redes, o back direito e o half-center merecem referencia. Todos os restantes com uma maneira primitiva de bloquear a bola e conduzir o jogo.

Arbitrou o sr. Antonio Rodrigues, cujo trabalho foi imparcial.

O CARCAVELINHOS BATE A ASSOCIAÇÃO ACADEMICA POR 4-2

TAMBEM ante ontem, no campo de Santa Cruz, teve lugar este encontro que, pelo interesse despertado á sua volta, chamou, áquele ground uma grande assistencia.

De facto a expectativa do publico não foi desiludida. Disputado com imenso entusiasmo, do qual resultaram algumas esplendidas fazes, este match foi dos mais movimentados que na época presente se tem feito entre nós.

O primeiro tempo terminou com o score de 2-1 a favor do team campeão de Portugal.

Nesta parte os académicos defenderam-se com gallardia e executaram com foga e bastante descidas.

O segundo tempo, periclitou nos minutos iniciais ao grupo negro.

O Carcavelinhos, surpreendido pelo ardor daqueles, multiplicou-se, baralhou-se na defesa. Só decorridos vinte minutos conseguiu fugir á

pressão exercida pela Academia.

Depois é que voltou ao campo adversario, em avançadas velozes, de passes largos, á sua maneira.

Os goals do grupo escolar foram os melhores da tarde—esplendidamente obtidos pelo avançado centro. O primeiro, muito bem preparado, num dribling vistoso e difficil, por entre a defesa alcançante, e um pontapé bem colocado, fora do alcance da estirada de Gabriel. O segundo, resultante de uma fuga por entre os backs e um remate bem dirigido ao canto direito.

Do Carcavelinhos os melhores, os interiores avançados.

Da Academica, Guerra, o extremo esquerdo, Rui e Romariz, os que mais brilharam. Albano, a médio centro, inergico.

Arbitrou, com imparcialidade, Emilio Ramos.

O SPORT EMPATA COM A NAVAL, 3-3

O campo da Mata, na Figueira da Foz, não provou neste lugar. Os seus lances aos dianteiros raros vezes tiveram orientação. Foi mais esforçado na defesa, mas nem sempre produtivo. O médio direito, fraco. Destê trio, apenas Luis foi util.

A informação do encontro entre as selecções de Norte e Sul

UM numero publico aglomerou-se no domingo, diante do Café Santa Cruz, assistindo, por intermédio da detalhada e minuciosa informação que o Diario de Noticias forneceu á Gazeta de Coimbra, ao encontro que em Lisboa se estava disputando.

Tanto o Diario de Noticias como o nosso jornal ouviram as mais entusiasticas referencias, pelo bom serviço de informação prestado ao publico de Coimbra.

Pelos clubs

União Football Coimbra Club

JÁ se acha instalado na sua nova sede, na rua Ferreira Borges, n.º 117, 2.º andar, o União Football Coimbra Club, instalação que se encontra luxuosamente montada o que vêm provar o progresso por que aquela instituição desportiva tem passado nos ultimos tempos, facto porque felicitamos os seus corpos dirigentes.

FALECIMENTOS

FALECEU na rua Corpo de Deus, a sr.ª Maria Emilia Ferreira, de 52 anos de idade, natural de Vizeu.

Tratou do funeral, a agencia Viuva Antonio Maria Pinto (Herdeiros).

A CIDADE

Quem perde a?

NO Commissariado da Policia, encontra-se depositados os seguintes objectos: um chapéu, uma luva de camurça, um guarda chuva, uma nota do Banco de Portugal.

Ao poder judicial

SÃO hoje enviados ao poder judicial, Augusto Mendes Mineiro e Francisco Duarte Rodrigues, o primeiro como autor do roubo feito no escritório do sr. dr. Pinto Loureiro e o segundo como seu cumplice.

Por desobediencia

FORAM p esos por desobediencia, dando entrada na esquadra do Governo Civil, Joaquim da Costa, de S. Frutuoso, e Francisco Fernandes, ambos residentes em Antuvede.

Respondendo em processo sumário, o Costa foi condemnado na multa de 110\$00, e o Fernandes foi absolvido.

Tentativa de suicidio

VEIO ontem para Coimbra, dando entrada na enfermaria P. C. H. do Hospital da Universidade, Antonia dos Prazeres, do lugar do Sardoal, freguesia da Pampilhosa do Botão, por tentar pôr termo á vida, golpeando o pescoço com uma navalha de barba.

Homem queimado

COM extensas queimaduras nas pernas deu ontem entrada no Hospital, José Ferreira Lopes, de 58 anos, do lugar do Couto do Mosteiro, concelho de Santa Comba Dão, por ter caído para cima de uma lareira, á beira da qual estava a dormir.

O seu estado inspira cuidado.

Policia de Investigação

REGRESSOU de Figueiró dos Vinhos, o agente de Investigação Criminal, Pereira Pinto, onde foi proceder a averiguações sobre varios roubos ali praticados, cujo auctor, Antonio Simões Salgueiro, prendeu e entregou em juizo, tendo apreendido varias ferramentas que aquelle havia utilizado para a pratica dos roubos.

Atingido com um tiro

AUGUSTO Costa, residente na Mizarela, queixou-se á policia que, quando seguia para casa com o seu filho Nelson Costa, de 8 anos de idade, foi este atingido na cabeça com os estilhaços de um tiro de espingarda, disparado pelo guarda da mata do Vale de Canas, e que este se havia evadido.

Atropelamento

DEU entrada no Hospital da Universidade Maria de Oliveira Jesus, de 9 anos, do lugar de Lourais, concelho de Leiria, que apresentava fractura do terço superior da perna direita, com escoriações nas duas pernas, por ter sido atropelada por um automovel.

Principio de incendio

NO sabado á noite manifestou-se um principio de incendio na oficina de Marcenaria do sr. João Afonso Denis, na Couraça de Lisboa, que foi extinto por alguns populares.

Os prejuizos foram de pequena importancia.

Choqaz de vehiculos

ONTEM ao meio dia, na Praça 8 de Maio, chocou um camion que vinha da rua da Moeda, com o automovel que conduzia o sr. vice consul espanhol, ficando os carros bastante danificados, não havendo felizmente desastres pessoais.

O camion pertence á casa do sr. Antonio Pascoal.

Um automovel modelo

A CONVITE do nosso amigo sr. Manuel José Teles, sócio da firma Simões Figueiredo & Ca, saímos ontem num Chevrolet dotado de tudo que ha de melhor na engenharia moderna.

O novo carro, ultimo modelo, é de uma extraordinaria elegancia e comodidade, trabalhando com 6 cilindros, não sendo demais dizer que talvez seja, dos ultimos tempos, o melhor e mais completo que se tem fabricado.

O "AZ," DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

aparelhos
RADIO
material
RADIO PHILIPS

ONDAS
extra-curtas
curtas
e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, Lda

Rua Ferreira 'sabino' 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Secção Feminina

O "SNOB,"

QUEM ha aí que o não conhece? E' o vrbabeito tipo do conquistador moderno. Repara: é baixo, magro, quasi aquitico, uma gabardine branca como lã ou bata de enfermeiro apertada na cintura. O rosto é a mais pitoresca página dessa encadernação moderna: tão barbeado que parece um rosto de mulher, tão pintado que parece uma cara de boneca... Os olhos sombreados a propósito, nem exprimem intelligencia, nem coragem, nem vivacidade—exprimem atencimento e má educação. Em vão o habitual monóculo the magôa a pálsbra a tentar imprime-lhe um ar de distinção...

O fumo do cigarro, que ele sopra por uma boquiha enorme, é tal qual o fumo da sua vaidade—sobe tão alto que nem se vê. Sente-se-lhe apenas o cheiro, bem desagradável por sinal, apesar do tabaco perfumado...

Incansável, procura em todos os anúncios o poderoso elixir que o frutifique, concentradas ao máximo todas as vitaminas de que necessita o seu linfatico organismo. Por isso a mesa do restaurant onde come, parece uma botica bem fornecida de drogas... A instrução scientifica que as gazetas lhe fornecem, fá-lo admirar Voronoff—mágico Meistofeles daquela Faust—snob.

E é vêr como ele passa, aberta-dinha a cintura na gabardine branca, as delicadas mãos prisioneiras dumas luvas de autentica pele a tantos escudos o par...

Na sua mesa de estudo, entre livros austeros de mestres, repousam sentindo-se bem, voluptuosamente recostadas, Le Sourire e La Garçonne.

O seu primeiro olhar setá para essas páginas cheias de figurinhas brejeiras, de enigmas pitorescos, formando tudo uma charada de misteriosa e tentadora decifração... É teimosamente, obstinadamente, a minha imaginação que se compraz ás vezes em ser um ectan prodigioso, faz com que os meus olhos analzem, perscrutem, interroguem, duas figuras que passam, ininteruptamente, no grandioso filme dos Séculos—o homem antigo e o rapaz moderno.

Não recordatei aquelle «gigantesco e ruivo Afonso», que, pela calada da noite e num cavalo em osso, descia a galope ladeiras, galgava leguas, para ir lá longe agarrar pelo capelo o Dom Gardeal que tinha vindo para o amalhoçar e amalhoçado ia—enquanto—o povo de Coimbra solhando e vivando, pedia: Misericórdia! Misericórdia!

... Mas recordo que, antigamente, os homens lutavam, se fosse preciso, para defender a sua Dona gentil... Agora, chamam tipa á própria Noiva!

Setia bem mais consolador saber os Novos de hoje mais respeitadores e capazes de se conhecerem, para o que, necessitam duma coragem que raramente possuem. Defeitos de educação? Influencia dos tempos que passam? Não sei.

Sei que os vejo por aí de unhas bem mais polidas do que o espirito, não hesitando em cortejar uma senhora casada, não recuando a negar a existencia dos pais, se são pobres operários ou humildes lavadores!

Ha quem não gaste dois pensamentos com estas coisas, mas ha também quem mofite um pouco sobre as consequências deste mau estado sanitário, da mentalidade do nosso tempo.

O snob é um personagem vulgar. Olha e vê-la-eis. Alguns, passam a vida numa contínua hesitação, tímidos, apagados.

Outros, procuram a celebridade á força, no desejo doentio de se fazerem admitir, e contam as suas proezas, os seus exitos, com uma ingenuidade pasmosa, com uma imodestia descarada. A sua louca aspiração é o ótinho. Com elle, aparece o automovel de boa marca, o restaurant caro, a mulher paga a peso de jolas, as ceias regadas a champagne...

E nesse conjunto adivinham todo o seu ideal, todo um arco-iris de sensações maravilhosas.

Os olhos prendem-se-lhes encantados, alucinados, nessa miga-gem sublime, mas a alma... fica cada vez mais impotente para sentir o Bem, querer o Bem e praticar o Bem.

No entanto, a encadernação é boa, e vai agtando á extraordinária figurinha semi-nua, que com elle dança um charleston diabólico, tornando assim a vida um sonho de todas as noites...

Ela não tem tempo para lêr estas coisas, porque as sobranças levam uma eternidade a depilar, e o rosto é uma paisagem difficilissima de pintar, precisando de todas as luzes, exigindo todo o requinte duma sensibilidade artistica... Contudo, se ele, á gatçalhada, lhe ler em falso tudo isto que eu lhe digo num sorriso, a futil criaturinha elevar-se-ha ainda mais nos dourados tacões dos seus sapatos dourados, e fará córo com elle, dizendo no mais aristocrático dos calões:—Laregas! Tudo laregas!

EMA.

A GRAVURA que publicamos no ultimo numero representando um barco de Aveiro, a qual encimava a inspirada poesia do nosso distinto colaborador professor Guido Batteli, foi executada sob um habil desenho da menina Maria Margarida Forjaz de Sampaio Pacheco de Castro, de 13 anos, gentil netinha do sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, meretissimo Conselheiro Presidente do Tribunal da Relação desta cidade.

Como os nossos leitores tiveram occasião de apreciar, o desenho revela grandes dotes de artista da parte de quem o executou.

Parabéns á simpática menina pelo seu interessante trabalho, que já foi também publicado nas Novidades dos Pequeninos.

ENVIADO pelo illustre Governador Geral do Estado da India e por intermédio do Director da Estatistica do mesmo Estado sr. Lopes Alpoim, recebemos o Anuário do Estado da India Portuguesa, referente ao ano corrente.

Vem illustrado com multissimas fotografuras e alguns mapas a cores, o que o torna mais valioso. O volume, que contém cerca de 550 páginas, presta grandes esclarecimentos sobre o estado adiantado em que se encontra aquela nossa rica e bela possessão, honrando sobremaneira as oficinas da Imprensa Nacional de Nova Gôa, onde foi impresso.

Agradecemos o valioso volume que nos foi enviado com uma amável dedicatória.

A FACULDADE de Direito da nossa Universidade ofereceu ontem um almoço ao professor Mr. Ed. Lambert, da Universidade de Lyon, que tem estado em Coimbra a realizar conferencias.

O almoço realizou-se no Grande Hotel do Buçaco.

VAI ser erigido em Lisboa um monumento a Nunálvares Pereira, o Santo Condestável, que ainda hoje figura em primeiro lugar na história militar do nosso país.

A iniciativa é da Cruzada que tem o seu nome, que vai abrir uma subscrição entre todos os portugueses, para levar a cabo o pagamento de uma divida que ha muito devia estar paga.

Torna-se necessário homenagear quem contribuiu para a manutenção da nossa nacionalidade e o Santo Condestável está nesse numero.

O DIARIO do Governo insere um decreto estabelecendo o limite de 35 anos para a entrada no funcionalismo, medida que é applicada nas nomeações para cargos publicos de promoção no quadro do mesmo funcionalismo.

NO lugar do Ametxoul, do concelho de Miranda do Corvo, foi preso Manuel Simões, que se dedicava á passagem de notas falsas de 10\$00, sendo-lhe apreendidas 700.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e Afri-
ca Oriental . . . 07\$00
Africa Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 7 de Março de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2313

Crónica Alfacinha

HA DIAS...

HA dias, o jornal num laconismo próprio do diminuto espaço, relatava o arrepiante sucesso de duas crianças que ficaram gravemente feridas na explosão duma bomba de dinamite.

Ignoro se, á hora em que escrevo, as últimas estarão melhor ou se já alojaram o corpo dilacerado num calçadinho de três palmos, levando para a campa duas existencias em flor, levando nos lábios, talvez o perdão para o inconsciente que abandonou o engenho de morte num campo de passagem.

Sempre que vejo matar um homem, aperta-se-me o coração; mas quando é uma criança que cai, verto uma lágrima de desgosto, como se quizesse profundar o que o futuro lhe reservava, que galas, que triunfos, que comertimentos audaciosos.

E da criança que nasce o homem de amanhã; o escravo ou o senhor; o analfabeto ou o letrado; o educador ou o laconico; o forte ou o fraco; o ente cuja formação espiritual foi prevista antes do berço, e que ninguém tem o direito de querer mudar o rumo.

Deixai vir a mim os pequeninos, dizia o Justo da Galileia, e até hoje, os homens com mais ou menos verdade, com maior ou menor sinceridade, atremedaram a frase e fingem interesse pelas almas pequeninas, parodiando, ás vezes, um amor que eu queria justo, forte e acolhedor, amor feito duma lagrima e duma prece, amor feito dum afago e dum desabafo.

Nasce uma criança e é vêr a mãe junto ao berço, espiando os mais pequeninos gestos das suas mãos tozadas, bebendo-lhe a vida no olhar, aspirando-lhe a alma num beijo; triste quando ela está triste, alegre quando a alegria agita esse pequenino ser; passando noites de amargura nas vigílias

da doença; lutando como uma loba a quem querem roubar a cria; chorando e resandando para que lhe conservem o fruto querido da sua carne.

Em cada dia que passa, revê-se nas suas graças; anima-se com as suas infantis atitudes; anjo da guarda sempre colocado a seu lado, disposta a ir de rastos esmolar para que o filho não tenha fome; pronta a verter o sangue do próprio corpo para que o filho não tenha sede; volada ao sacrificio de pôr o coração no caminho para que as silvas da estrada não magoem os pesinhos lentos a essa vida que cresce e aumenta a seu lado.

Cantam as aves no ninho, alimentando os pequeninos implumes que estão em torno; caem raios de sol lá do alto, como uma benção por toda a Natureza; erguem um hino acolhedor as águas da fonte que além corre e, duas crianças deixam, por momentos o regaço materno, e vão brincar, vão rir, vão abrir os pulmões á vida, e encontram um fraco engenho da morte que as lança para a enxada dum hospital.

Não peço maldição sem fim. Não exijo sanções penais. Eu queria, somente, que o criminoso atentasse por momentos na salveza que cometeu, e que sentisse a alma num aperto — se é que a tem — ao vêr esse quadro desolador que a sua imprevidência originou.

Choram duas mães a esta hora; braços pendidos no mesmo desolerto, sem acharem palavras para se animarem mutuamente; e dois corpinhos mutilados revoltam-se com ódios, maldizendo os homens que tão maus são, e que colheram na haste o botão em flor, a borboleta que abria as azas numa ansia de vôo sem fim.

SEVERO FARIA.

UM POETA OPERARIO

ADELINO VEIGA

PASSA amanhã, 8 de Março, mais um aniversário sobre a morte do poeta Adelino Veiga, cujas produções, impregnadas de um sentimentalismo romantico, andam ainda por aí hoje, como claras expressões, da maneira de sentir, do povo português.

Adelino Veiga, operário, poeta, e verdadeira vocação para a arte de Talma, tendo sido até convadado imensas vezes a dar ingresso em companhias profissionais, tal a sua habilidade para o teatro, era também um grande coração e um amigo, leal e sincero.

Como todos os anos, quando da passagem do aniversário daquele dia já longínquo, mas eternamente saudoso, em que o poeta operário baixou á paz da sepultura, a Gazeta de Coimbra recorda com tristesa a data funebre.

Passamos a transcrever um dos mais famosos trechos literários que Adelino Veiga escreveu.

Por ele, os nossos leitores que não tiveram a dita de conhecer a sua obra dispersa, poderão avaliar da sua intelligencia e do seu talento, revestido de um estilo limpo, claro, como era a sua bondade e o seu espirito culto.

O PESCADOR MAIO

A HISTORIA abriu o seu livro de ouro, e apontando para a página mais brilhante, disse á Imortalidade: — Toma a pena diamantina e cumpre o teu dever; escreve aí: Morreu o pescador Maio.

E a Imortalidade, com o rosto em pranto, traçou aquelas palavras, mas triste e tão pallida, como pallidos vinham para a areia da praia aquelles que o humilde pescador arrancava corajosamente á soberbia das ondas.

E que a Imortalidade sabia que para esculpir aquele nome no livro brilhantissimo da História fora mister que o coeiro abrisse uma sepultura, e ela lamentava ter de estender sobre o nome de aquele velho a sua aza imortal... quizera antes que os que vivem salvando vidas, tivessem uma eterna primavera, colorida de auroras fulgentissimas, incensada pelo perfume das flores e que por elles, até ás aves mandassem constantemente ao céu os hinos da gratidão!

Valentia generosa a tua, oh velho trabalhador do mar!

Era quando ele se erguia altivo, rugindo como um leão enfurecido de encontro ao rochedo da praia, quando o vendaval se desencadeava mendonhal, gritando, blasfemando como um assassino sob os mastros partidos do navio prestes a sussobrar, e na praia, centenas de creaturas, loucas de dor, choravam, imploravam um milagre a Deus, estendendo os braços para o céu sombrio aonde as nuvens negras da tempestade pareciam estender pelo infinito os crepes pranteando os que iam morrer, era então que tu, oh salvador de vidas, saltavas na fragil lancha, e com a fé no imo de alma e a esperança no coração, arrostando o perigo, corlavas o oceano embravecido que nos seus rugidos te cumprimentava como um valente que corteja outro valente, babando-te de espuma o fragil bastel aonde tu remavas gestempido como um heroe, caridoso como um sapão!

E era a tua coragem inaudita, era o teu esforço sobrehumano que dentro em pouco tornava em rios de alegria aquela zona de legri-mas e luto, quando sobre a praia tu vinhas depor os juncos felizes arrancados ao naufrágio e á morte. Ah!... Valentia que salva!... se Deus não existisse, Deus seria tu!

Pobre velho... vergaste;

Exposição Costa Morgado

NUMA das salas do Sport-Club, abriu o pintor Costa Morgado, a sua primeira exposição artistica. Nos quinze trabalhos expostos ha irregularidade e o desequilibrio provenientes de quem começa, mas encontram-se nalguns trabalhos, certas qualidades que o artista tem de desenvolver e aperfeiçoar.

Deve abandonar o genero fantasista e dedicar-se com afinco ao natural, sem sobrecarregar as teles com inuicias excessivas de desenho, sempre prejudiciais á eurtimia do conjunto.

No Calvario, apresenta-se Costa Morgado, já com certo dominio do colorido e curiosa interpretação dos motivos religiosos.

Este quadro, o de maior valor da sua calcetanea, está bem delineado. *Mendiga e O Xé*, traduzem certas qualidades que o artista deve cultivar.

Neste ultimo, é bem expressiva a fisionomia do doido, que o quadro representa; pequenino, é um dos melhores representados. *Sono doitado*, é interessante e *Cantinho português*, uma graciosa tela prejudicada pelo excesso do detalhe.

O restante, trabalho de imaginação, a maior parte, deve o artista abandonar, não dispersando atenções e dedicando-se ao natural, onde encontrará inegotaveis motivos, sempre novos e atraentes.

Nas exposições futuras, tem Costa Morgado de procurar imprimir unidade nos seus trabalhos, e tornar homogeneas as coleções.

Os motivos da sua região, podem proporcionar-lhe uma serie curiosissima de telas, que não deve deixar de compôr.

Este artista, muito novo ainda, com a vontade que tem de vencer, poderá vir no futuro, quando tiver enveredado pelo equilibrio pictural e deixar o illusorio optando pela realidade a conquistar uma posição de relativo merecimento na pintura.

Raul de Miranda.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 1/2 — Coimbra.

caiste emfim; era natural... precisava de descanso quem tanto tinha trabalhado. Eu, do esconso da minha obscuridade atiro piedosamente sobre a tua sepultura uma camelia branca que fui colher aos jardins da vida, e que com pena minha não pude encontrar tão alva, tão pura e casta como a limpidez da tua alma tão boa e generosa. oh!... valente dos valentes! humilde pescador Maio!

Agora, que emquanto o mar continua rugindo, tu dormes para sempre nos sete palmos de terra, á patia cumpre erguer-te, por subscrição nacional um monumento que ateste aos vidouros, como da humidade da plebe pode sair o alma mais humanitaria, o coragem mais generosa e o honradez mais augtera.

Eu, se um dia tivessa a felicidade de aproximar-me desse monumento, não seria de olhos enjutos que o encararia, e de cabeça descoberta, reverente como se me oprixisse do altar de Deus, curvar-me ia para oscular o marmore aonde o teu nome estivesse esculpido, por que na minha consciencia una voz se ergueria bem alto a dizer-me: — Tu que és do povo, curvata ante este marmore, porque ele é a página mais impouita e radiosa do grande livro da humanidade, e foi colocada aqui para que Deus a contemplasse e os homens a podessem ler!

Coimbra, 17 de Novembro de 1884. Adelino Veiga.

As Ex. mas Damas
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Ondulação Marcel, Tinturas, Manicure
A máxima perfeição nos trabalhos
COMODIDADE : LUXO : HIGIENE :
DAZILIO DENS, R. Ferreira Borges, 145-1.0

LIVROS & REVISTAS

JOAO BRANDAO, por J. M. Dias Ferrão

PUBLICOU recentemente um curioso trabalho com o titulo acima indicado o sr. dr. Dias Ferrão. O nome do livro faz-nos lembrar scenas de carácter terrivel a que os odios de uma época levaram os homens.

A politica deu margem a crimes hediondos, que na memoria dos homens andam, e que a tradição popular conserva hoje ainda e conserva. Não é dos menos apontados, como autor de tropelias cometidas á sombra de odios politicos, e com o quasi apadrimamento de certos vultos da época, o nome de João Brandão, nome de que até a musa popular se serviu, para contar, em especie de «litteratura de cordel», factos attribuidos ao proprio, ou a alguns de seus companheiros.

O sr. dr. Dias Ferrão, quiz reabilitar a memoria de João Brandão — e não deixamos de dizer ser simpatico o seu desejo. Para nos mostrar que o homem não era a fera, que se tem dito, emboia o politico, muitas vezes prejudicasse o cidadão, o autor do volume a que nos estamos referindo, apresenta-nos elementos valiosos para o estudo da época em que João Brandão viveu, donde se desprende que, alguns escritores do tempo, e alguns jornalistas, foram violentos em demasia para com o politico, amigo de politicos, que gozou de certa aura durante alguns anos, e a quem pessoas de categoria recorriam para satisfação de suas ambções.

Aponta-se, entre os jornalistas perseguidores de João Brandão, Joaquim Martins de Carvalho. E' certo que o velho jornalista combateu tenazmente João Brandão, o que é de compreender.

Joaquim Martins de Carvalho, espirito liberal, não compendia que, á sombra de principios de liberdade, se praticassem actos que enlaçavam a Liberdade — como esses que se attribuiam a João Brandão.

Daí a sua «perseguição», que o não era só á figura de João Brandão, mas sim também áqueles que, com seus tropelias, tornavam a Liberdade um farrapo.

Socorreu-se o autor do volumoso livro *João Brandão*, além de vários documentos, cartas, sessões de tribunals, discurso de advogados, de uns apontamentos de imprensa por João Brandão e em que, por menorizadamente, conta episdios da sua vida — sem esquecer tristes factos á volta da morte violenta do Padre Portugal, de onde resultou a sua condenação.

Os apontamentos de que o sr. dr. Dias Ferrão se serviu não são, porém, só desde agora conhecidos, e conhecidos pela sua referencia e larga citação neste livro.

Já em 1924 a livraria Coimbra Editora desta cidade deu á publicação o livro *O Terror nas Beiras*, prefácio de Umberto Araújo, e que tem o subtítulo «Apontamentos da vida de João Brandão por ele escritos nas prisões do Li-

moeiro, em 1870, envolvendo a história da Beira desde 1834».

É Seria lapso do autor do *João Brandão*, a não citação deste livro com que a Coimbra Editora, em parte, foi concorrendo para a reabilitação de João Brandão?

Ignorava o sr. dr. Dias Ferrão a existência do livro? Se este segundo caso se dá, aqui apresentamos ao autor do interessante livro, que temos presente, este pequenino elemento bibliografico.

E' claro que, o facto apontado, em nada diminui o valor da obra de reabilitação levada a cabo pelo sr. dr. Dias Ferrão, — obra que denota extraordinário trabalho, poder de pesquisa, desejo de ser util á sua Beira —, por que temos presente, este pequenino elemento bibliografico.

Além do mais o sr. dr. Dias Ferrão, que no prólogo do seu livro escreveu «tive em vista coligir e coordenar alguns elementos que julguei interessarem á história contemporanea da minha provincia e com elles deslazar alguns erros dela», conseguiu dar-nos, realmente, elementos valiosos para a história do nosso tempo.

Os estudiosos têm, no livro *João Brandão*, elementos de estudo muito apreciáveis e quem quizer estudar a Beira daquele tempo calamitoso não pode, no futuro, deixar de recorrer a este livro.

Ao sr. dr. Dias Ferrão, agradecemos a gentil oferta do seu livro, estudo curioso de uma época, que se chama *João Brandão*.

HISTORIA DA LITTERATURA PORTUGUESA ILUSTRADA

A PARECEU o n.º 7 desta bela publicação.

Não precisa de ser encarecida a publicação desta *História* — que é um monumento de beleza e erudição. Primorosa na parte litteraria, primorosa na parte gráfica.

Refere-se este numero aos cronistas Gomes Eanes de Azurara, Fernão Lopes, Rui de Pina, Vasco de Lucena, fr. João Alvares, Duarte Galvão.

Dizer que a pena do sr. dr. Agostinho de Campos, subscreve esta parte do livro, é dizer que o estudo dos cronistas será um modelo de erudição e justesa.

O sr. dr. Fidelino de Figueiredo começa, neste n.º 7, o seu estudo sobre Garcia de Rezende.

RECEBEMOS a *Solução Editora*, a que, em breve, nos referiremos, assim como o livro *Arvore em Flor*, do sr. José Augusto de Castro, *Luz*, do sr. Falcão de Campos e o livro do sr. Antero de Figueiredo, *O ultimo olhar de Jesus*.

José Pires da Silva
MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.
CONSULTÓRIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

ESPECTACULOS

O Teatro

PERMITTU a minha geração, docilmente séptica ou estranhamente indifferente que, os velhos, saudosos da sua mocidade longinqua, collocassem á margem do Teatro de agora, este vocabulo deprimente: Crise.

E tal foi a nossa indifferença ou tão pavorosamente impressionável é a delicada, susceptivel convicção dos nossos espiritos, que o vocabulo anda por aí como uma das fulminantes verdades desprezíveis á sobremesa, entee um arêdo e umas grammas de bicarbonato, pelo mais irascivel dos doentes de estomago.

Porque o Teatro não está em crise. Porque o Teatro Português, intrinsecamente, não atravessa uma crise.

Tem dramaturgos, tem ensaiadores, tem scenografos, tem tudo — e tem Artistas!

Disse-mo — para não falar dos nomes gloriosos de Adalina, Lucia, Palmira, Chaby — Amélia Rey Colaço, quando interpretou A Zilda e Cristalina, Disse-mo Ilba Stiehini em Os Mosquitos e em Os Filhos. Disse-mo Aurora Abranches quando representou O Grande Amor e a sua Madalena Arrependida, Ester Leão quando fez A Severa, Maria Matos interpretando a Farça e o Drama, Aloes da Cunha quando, ante-ontem, representou para voçes, atântos, a profunda obra de Unamuno, um dos maiores pensadores do mundo, Um homem. Dizem-no ainda a graça, a alegria, a vivacidade do interessante grupo dos Artistas do nosso Teatro Musicado. Di-lo também a intelligencia, o talento, a probidade de outros nomes — valores de amanhã.

Porquê, pois, a crise?

Falam que Aloes da Cunha vai para o cinema. Disse já, como certa, a sua entrada. Não sabemos, porém, nada de positivo.

Na recita de despedida á cidade do Porto, Aloes da Cunha foi alvo de uma das maiores manifestações que se tem feito em plateias nacionais e em dos actores da sua companhia, Ribeiro Lopes, leu uma mensagem assinada por todos os artistas da tropa, onde pediam ao formidavel interprete de As Duas Casas que não abandonasse o Teatro Português — por que Aloes da Cunha pertencia-lhe ha muito, desde aquella noite que no Ginásio, salvo erro, tinha assombrado Lisboa inteira, descompenhando um tipo da galeria de Zaconi.

Aos nomes subscretores da referida mensagem, podem acrescentar-se todos os daqueles — e são ainda, felizmente, muitos — que Portugal, se interessam pelo Teatro.

Escrevo aqui o meu. ADRIANO PEIXOTO.

Teatro Avenida

TERMINOU ontem a série de recitas que a companhia do Teatro Nacional de Lisboa, Alves da Cunha e Berta de Bivar, veiu dar a esta cidade.

Um homem teve um desempenho deveras notavel por parte de todos os artistas. Alves da Cunha, porém, ascendeu ao primeiro plano da interpretação, dando-nos um dos seus mais completos e assombrosos trabalhos. O autoritario foi também excelentemente desempenhado.

A assistencia, que durante as tres noites, acorreu ao Teatro Avenida, dispensou a todos os artistas, prolongados aplausos.

Hoje, nesta casa de espectaculos exhibe-se o filme de ruidoso successo *A Ressurreição*, extraída da celebre novela de Tolstoi.

Esta pelucula, de encenação moderna, é completamente nova.

Saiao Tivoli

SEMPRE é no dia 14, definitivamente, que abre as suas portas ao publico, este elegante salão cinematografico, sem duvida uma das melhores casas do genero do País, que realizará na véspera uma sessão oferecida ás autoridades e á imprensa. O programa do primeiro

Ha 50 anos

Março 7

Mulher homem. — A policia civil do Porto remeteu ao tribunal competente uma rapariga que ha onze anos se vestia com trajes de homem, e era caixeiro num importante armazem de vinhos de Vila Nova de Gaia.

Um chefe de uma das esquadras de policia, ha muito que tinha duvidas que o suposto caixeiro não pertencia ao sexo masculino, e mandando-a chamar á esquadra, se ob o pretexto de lhe perguntar pela sua vida que o isentava do serviço militar, conseguiu que declarasse ser mulher, e chamou-se Antónia Custódia Neves, de 17 anos de idade, natural de Granja de Tedo, concelho de Taboão, e que adoptou aquele traje por andar assim vestida desde pequena.

Antónia Custódia era uma excelente empregada e muito considerada pelo patrão.

N. da R. — A mulher-homem casou mais tarde com um abastado comerciante do Porto, sendo em 1888 uma das victimas do incendio no Teatro-Baquet.

Preito de homenagem

No próximo domingo, ás 20 horas, reúne na sede do Grupo Musical Recreativo os antigos alunos do falecido professor João Alves Ribeiro Serrano, para deliberarem sobre a homenagem que tencionam levar a efeito no próximo mês de Maio, a quem tão relevantes serviços prestou á instrução.

A comissão organizadora da homenagem pede a comparencia de todos os antigos alunos, á quella reunião.

UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz sofrimento affrou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ta começar a cortae-lo, macabro companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançado, pela pertinaz doença, na inabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico genero e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, meveo o casino dos nossos leitores, coraçãoes cheios de disculo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe, para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tínhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os do-nativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes,

Transporte	164\$00
Subscrição aberta entre os seus amigos, pelo sr. Alípio Fonseca	31\$00
Anonimo	12\$50
Anonimo	3\$00
Anonimo	2\$00
J. C. com solidariedade cristã	10\$00
Anonimo	10\$00
Anonimo	5\$00
	237\$50

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

espectáculo consta do sensacional film *A última ordem*, que tem sido exibido com geral aplauso nos cinemas da capital, e que é interpretado pelos notáveis artistas Emil Jannigs, Wm Powell e Evelyn Brent e o *Marujo de agua doce*, film cómico em 6 partes, por Wallace Beery, R. Halton e Loniso Brovks.

A experiência da máquina, que ontem se realizou ás 22 horas, deu o melhor resultado, focando os films com a maior nitidez no écran que para aquele fim se improvisou.

Sabemos que a Empresa do Tivoli tem em contrato films de successo que muito deverão agradar aos seus frequentadores.

Aos domingos realizam-se sessões ás 17 1/2 e 21 horas.

Circo Mariano

COMO noticiamos, é já no sábado que se estreia no circo da Praça da Republica, a *troupe* Mariano, uma das melhores no género que percorrem o nosso país e que Coimbra já teve ocasião de admirar.

Do novo cartaz, ha a mencionar nomes e trabalhos de acrobatas e clowns de fama, que o nosso publico ainda não conhece.

Conferencias

PROMOVIDA pelo Centro Republicano Academico e subordinada ao tema *O elemento popular nas graves crises da historia patria*, realizou o nosso distinto colaborador, sr. dr. Raul Miranda, uma conferencia na Associação dos Artistas, sendo muito aplaudido pela assistencia.

Na Associação Cristã de Estudantes realizou ontem, o sr. dr. Torres Garcia, uma conferencia, sobre as *Possibilidades economicas de Angola*.

O illustre conferente versou o assunto muito proficientemente, no qual é uma autoridade, pois de todos é conhecida a accção daquelle illustre homem publico naquela provincia, onde exercceu o alto cargo de Secretário Provincial.

S. ex.ª foi muito cumprimentado pela assistencia, que era grande.

FALECIMENTOS

Na rua Garrett, faleceu a sr.ª D. Bebianna Fontoura da Fonseca, de 77 anos de idade, cujo funeral se realizou ontem, tendo sido os responsos na igreja da Sé Nova, e dali em coche fúnebre, puxado a duas parelhas, seguido de muitos trens e automoveis, com pessoas intimas de familia para o cemitério da Conchada, onde ficou em jazigo de sua cunhada a sr.ª D. Ismenia da Fonseca Ferreira.

As nossas condolencias. — Nesta cidade, em Santa Clara, tambem faleceu com 93 anos, a sr.ª D. Maria da Piedade, sogra do sr. Augusto dos Santos, negociante ali.

No visinho lugar do Casal da Rosa, S. Paulo de Frades, faleceu o sr. Simão Murta, com 91 anos, proprietario, pai do sr. José Murta. Destes funerais, tratou a agencia de Jesé Antonio de Oliveira, Sucessor.

Com avancada idade, faleceu o sr. Antonio Maria Simões, funcionario aposentado da Secretaria da Camara Municipal, lugar que exerceu com muita competencia, merecendo sempre a estima não só dos seus colegas, como das successivas vereações com que serviu.

Era um cidadão probo e um chefe de familia estremo, impondo-se pela nobreza do seu carácter a geral estima. Era pai do comerciante desta praça e nosso amigo sr. José Maria Simões.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias. Tratou deste funeral, a Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

Faleceu a sr.ª D. Izaura da Conceição, de 40 anos desta cidade.

— No Hospital da Univer-

O Triunfo Sobre a Velhice

PELO TONICO PODEROSO DE REJUVESNECIMENTO
FERTILINE - VIRILINE
PARA HOMENS E PARA MULHERES
PREPARADO ALEMÃO DO DOUTOR RICHARD WEISS
Subvencionado pela Direcção Geral de Saude de Berlim
Resultados Maravilhosos

Deposito Exclusivo de Vendas em Portugal:

Henrique Linker, L.da, Lisboa - Rua D. Pedro V, 32-36

Enviámos os prospectos grátis a quem os pedir

sidade, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Marques Coelho de 58 anos, natural do Carregal do Sal.

Tratou destes funerais a agencia A. Horta, Sucessor.

Fio-pulseira

FOI entregue á sua dona, a sr.ª D. Alice das Neves Coelho, o fio-pulseira de ouro que se encontrava na nossa redacção e que havia sido achada pela menina Maria Gabriela Correia, aluna da Escola Normal, no sabado passado.

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Convido os senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, no edificio da sede.

Ordem do dia

Apresentação e discussão do Relatório e Contas da Gerencia de 1928 e parecer do Conselho Fiscal.

As accções devem ser depositadas, até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa, Porto e Coimbra ou na sede da Companhia.

Coimbra, 6 de Março de 1929.
O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Augusto Neves.

Quereis ser feliz?

Habilitai-vos no Deposito de Hamburgo (Casa Alemã), que foi quem vendeu o 2.º premio — 60.000\$00 — no n.º 7952.

Pedidos a Manuel Bernardo — Rua da Sofia, 24.

Perdeu-se

Uma caderneta de apontamentos com capa preta que continha varios documentos, entre eles uma letra aceite, desde a rua Pedro Monteiro á Baixa.

Gratifica-se a quem a entregar na rua Pedro Monteiro, 7-1.º, a Joaquim Alves, 2

2.ª Companhia de Saude

Conselho Administrativo

Venda de calçado incapaz

No dia 18 do corrente, pelas 12 horas, na parada do quartel desta Companhia, deve ter lugar a venda em hasta publica, de uns lotes de calçado incapaz.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1929.

O Tesoureiro do Conselho Administrativo, A. Augusto S. Mendes, tenente. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Leite & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 16 de Fevereiro corrente, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Celisto, na sua nota 60-B a fls. 8 foi, entre Falcão Maia Leite e Armando de Melo Gavião, moradores nesta cidade de Coimbra, constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada a qual se ha-de reger pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma **Leite & Companhia, Limitada**, tem a sua sede no Largo das Ameias numero 5, desta cidade, onde é tambem o seu estabelecimento e armazem, podendo criar filiais e sucursais onde lhe convier;

2.º

O seu objecto é o commercio de solas e cabedais, podendo ser explorado qualquer outro ramo de commercio ou industria em que os sócios acordem;

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contandose o seu começo desde 1 de Janeiro de 1929;

4.º

O capital social é de 150.000\$00 dividido pelos sócios na seguinte forma: Falcão Maia Leite, 130.000\$00; Armando de Melo Gavião, 20.000\$00.

5.º

A gerencia compete, independentemente de caução, ao sócio Falcão Maia Leite, podendo a assembleia geral aumentar o numero de gerentes e fixar nessa hipótese as atribuições de cada um na administração da sociedade;

§ 1.º

A remuneração da gerencia será fixada pela assembleia geral;

§ 2.º

A gerencia não poderá empregar a firma social em fianças, abonações, letras de favor e outros actos que possam envolver responsabilidade indevida da sociedade;

6.º

As assembleias gerais excepto nos casos em que a lei estabelecer outra forma de convocação, serão convocadas por meio de cartas registadas enviadas aos sócios com 8 dias de antecedencia;

7.º

O balanço annual será dado em 31 de Dezembro e os lucros liquidos terão a seguinte applicação: 10 % para fundo de reserva até se realizar metade do capital social; 10 % para boa cobran-

ça de dividas (fundo destinado a compensar os prejuizos verificados na conta de devedores gerais) e o restante para dividir pelos sócios na proporção das suas quotas:

§ 1.º

Para efeito do balanço todos os anos sofrerão as contas que seguem a seguinte depreciação: moveis e utensilios 10 %, valor do trespasse 20 %;

§ 2.º

As contas particulares dos sócios vencerão o juro annual de 10 %, contados de 6 em 6 meses sobre o saldo médio;

§ 3.º

Nenhum dos sócios poderá no prazo de 5 anos, levantar os lucros relativos á sua quota, excepto se a assembleia geral pela maioria do capital social, resolver o contrario;

8.º

A divisão de quotas, e bem assim a cessão, ficam dependentes do consentimento da sociedade, que, se o proferir, poderá tomar para si a quota ou parte da quota, pagando-a pelo seu valor inicial, acrescido da quota parte nos fundos de reserva e boa cobrança de dividas e os lucros respectivos calculados de harmonia com o balanço imediatamente anterior,

§ unico

O sócio Falcão Maia Leite, fica, porém, autorisado a ceder metade da sua quota a quem quizer;

9.º

A sociedade não se dissolverá pela morte ou interdição de qualquer dos sócios;

§ 1.º

A sociedade, poderá, porém, amortisar a quota do sócio falecido ou interdito. O preço da amortisação calculado nos termos do art. 8.º, será pago no prazo de 3 anos com o juro á taxa de 10 %.

§ 2.º

O sócio que não quizer continuar associado, decorridos que sejam 3 anos de duração da sociedade, poderá exigir que se lhe amortize a sua quota nos termos do § anterior; e se a sociedade não der satisfação á sua exigencia, poderá requerer a sua dissolução;

§ 3.º

Tratando-se, porém, do sócio Armando Gavião, o preço da amortisação da sua quota será calculado nos mesmos termos com a diferença apenas de que, ele, em caso algum, participará de qualquer valorisação que venha a sofrer a conta de trespasse ou chave do estabelecimento comercial;

10.º

Para as questões emergentes do presente contrato, fica estipulado o fóro do juizo desta comarca, com renuncia a qualquer outro;

11.º

Em tudo o omisso regulação as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 22 de Fevereiro de 1929.

A ajudante do Notário, dr. Calisto, Helena Lopes da Fonseca.

Se não é "Schering" não é Urotropinal



A Marca Schering

o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 17 do corrente mês, pelas doze horas, nesta cidade, na barbearia do executado Antonio Gomes na antiga rua das Solas, hoje denominada rua Adelino Veiga se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os bens moveis, arremastados ao mesmo executado, a requerimento do exequente Manuel Joaquim Vilaça, morador em Coimbra, que compreendem bancadas com pedra marmore e respectivos étagères, frascos de essencia, toalhas, relógio de parede, cadeiras, instalação electrica com lampadas e respectivo contador e outros moveis, que se acham em poder de João Simões de Pinho morador em Coimbra no Largo do Romal.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outros quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir seus direitos á execução requerida pelo exequente. Coimbra, 4 de Março de 1929.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Declaração

Antonio Domingos Fernandes, alfaiate, declara para os devidos efeitos que em 2 de Março corrente se desligou de Augusto Antonio dos Santos, tambem alfaiate, desta cidade, o qual ficou com todo o activo e passivo. 2

Arrenda-se

Casa acabada de construir e bem localizada, proxima dos principais Hoteis da cidade. Tem lavatorios com agua corrente, luz electrica, etc. Está adaptada para estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, modista de vestidos ou chapéus, alfaiateria, sapataria, leitaria etc. Tem casas de habitação.

Nesta redacção se dão indicações. 5

Camion

Berlier, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informe, rua Sargento 36, 40.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211
Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58
COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Para-raios, Campainhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelários, Serpentinaes, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Accessorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos Columbia : His Master's Voice : Brunswick

Secção Agricola Sob a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Beltrão & Anino

Fábrica de roupas brancas para homens, senhoras e crianças

Rua da Madaléna, 151-1.º

Roupas brancas para senhoras

Soutient-gorges, enfeitados a opal e ajours, a Esc.	4\$50
Camisas de dia lindamente enfeitadas a ajours, desde Esc.	7\$90
Calças lindamente enfeitadas a ajours, desde Esc.	7\$30
Combinações lindamente enfeitadas a ajours, desde Esc.	9\$80
Camisas de noite lindamente enfeitadas a ajours, desde Esc.	12\$30
PARURE DE 3 PEÇAS EM OPAL BORDADAS A MAO, desde Esc.	7\$500
PARURE DE 4 PEÇAS EM OPAL LINDAMENTE BORDADA A MAO, Esc.	137\$00
PARURE DE 4 PEÇAS EM CREPE D'ORLO, Esc.	170\$00

Roupas brancas para homem

Camisas de cretone alsaciano a Esc.	20\$00
Camisas de popeline crème, desde Esc.	30\$00
Camisas de popeline de riscas, desde Esc.	36\$00
Cuecas de popeline, c/ cozes encordoados, lindos desenhos, desde Esc.	15\$00

!!! Isto não são saldos nem artigos defeituosos, são preços que garantimos sempre !!!

!!! Não havendo feita qualquer medida faz-se sem se alterar o preço !!!

Não perca tempo visite hoje mesmo a nossa secção

VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

onde é atendido por técnicos especializados

!!! Roupas ricas !!! e roupas ao alcance de todas as bolsças !!!

!!! Garantimos os nossos acabamentos e as dimensões das nossas roupas sem receio de confronto com as da concorrência e por um preço muito mais baixo !!!

Envia-se á cobrança para a provincia, desde uma peça até numero illimitado

GRANDES DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Arrenda-se um 1.º andar na Estrada das Lagrimas, n.º 10. Tratar na mesma. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

Arrenda-se rés do chão, 4 divisões, 150 escudos. Quantos em electricidade, junto á Universidade. Diz-se, rua dos Militares, n.º 8. Ric. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Pórtugim. X

Arrenda-se armazem amplo mediano com boa luz, pouco com agua podendo servir para garagem ou outro qualquer fim. Tratar-se no Terreiro Santo Antonio, 17, Coimbra. X

Arrendam-se quartos na rua Visconde da Luz, 72, Coimbra. 1

Alugam-se dois bons quartos proximos do Teatro Avenida. Proprietario e com muita luz. Informa esta redacção. X

Alugar com 8 divisões, arrenda-se na rua das Padeiras, n.º 37. Para tratar rua Adelino Veiga 3 Hotel Novo. X

Alugar quartos com ou sem mobilha, ou parte de casa completamente mobilada, alugam-se. Calhate, na rua que tem a tabuleta Modista. X

Alugar da Brava (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por inteiro, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a Visconde da Luz. X

Arrenda-se vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum 1.º andar, aguas furtadas e quintal. Tratar-se com José Garcia, no mesmo local. X

Casa nos Olivais, rua da Mãosinha, arrenda-se por 150\$00, constando de 7 divisões e um quintal. A tratar com Alves Valente, Rua da Sofia, 22-1.º. X

Casa com 7 divisões e terras de semeadura, arrenda-se ao kilometro 3 na Estrada da Beira. Informa Mercancia Maia ao Calhate. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X

Casa para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa-Pensão principalmente para estudantes. Tratamento abundante e esmerado. Não receio confronto. Avenida Dr. Dias da Silva, 7 (Santa Teresa). 4 a

Costureiras de sapateiro, precisa antiga casa Teles. X

Banca precisa-se, professor para leccionar 4 alunos. Informa-se nesta redacção. X

Em casa de familia respeitavel recebe-se senhora de iguais condições. Casa com bons ares higienica e bastante sol. Para informações nesta redacção. X

Empregada precisa-sa solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Empregado oferece-se, para notario, escritorio comercial ou balcão. Nesta redacção se diz. 1-a

Empregado para escritorio podendo fazer de guarda livros. Dá as melhores referencias e pode prestar caução. Carta á redacção a I. G. X

Empregado para escritorio ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Impressor habilitado a trabalhar com todas as máquinas. Trabalho no Anuario Commercial. Dirigir á tipografia deste jornal. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se na travessa do Paço do Conde 4. Para tratar rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo. X

Moto Indian com side-car, vende-se barata. Rua do Padrão 90. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra numa casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Piano usado, compra-se ou alugam-se. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de um homem que saiba ferro, e de um rapaz para aprendiz que de abono de conducta, no Patio de São Bernardo, Rua da Sofia, Tinturaria. X

Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 14. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Rapaz precisa-se para recados e limpeza, que saiba ler e escrever. Antiquaria Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Tipografo bem habilitado, precisa-se para trabalhar numa tipografia em Oliveira do Hospital. Carta com referencias á Amaral & Companhia, Limitada, Oliveira do Hospital. X

Trespassa-se a casa de pasto - CHITÁ na rua da Figueira da Foz, n.ºs 152 a 156. Para tratar na mesma. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

50.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informações nesta redacção. X

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Tratar com o sr. dr. José Ferreira, advogado, com escritório na rua Dr. Pedro Rôga, n.º 1. - Coimbra. X

300.000\$00 emprestam-se por letra a juros modicos. Informa o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Serviço da Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Julio Filipe Guia, bilheteiro de 2.ª classe, reformado n.º 936, contribuinte n.º 2074 á pensão de sobrevivencia por elle legado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria do O' Canavarro Guia, Silvia, Maria Helena, Odette e Francisco, viuva, filhas solteiras e filho menor.

Findo este prazo será tomada de-liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efectos.

Lisboa, 1 de Março de 1929.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

CASA

Trespassa se, vende-se ou arrenda-se, em optimo local, rua Eduardo Coelho, 82 e 84. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões.

Aproveitem a occasião, porque o motivo é do seu proprietario ter que retirar, para tratar da saúde.

Para tratar na mesma casa, todos os dias uteis, a qualquer hora. X

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritorio e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Vende-se

A "Quinta da Lavegada"

A 2 kilometros do apeadeiro dos Casais, com boa casa de habitação, currais pinhais, Oliveiras, diversas arvores de fruto, vinha e esplendido terreno.

Informa: Francisco dos Santos Lopes, rua da Nogueira Coimbra. X

Pintura

Aquarela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção. X

Pedra de Vila Nova de Outil

Fornec em desbaste e aparelhada, em bons preços e qualidade.

Dirigir a Joaquim Rodrigues Louro, Outil. X

Vende-se

Casa com jardim e quintal, em bom local e brevemente com electrico á porta. Nesta redacção se diz. X

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespassa-se por descomhecimento da industria, bem montada com produção coloadada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

A Brasileira, L.da

Vende:

O melhor café.
Azeite finissimo.
Vinho da Região do Dão.
Leite de vaca ao litro.

Casa

Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade.

Prefere-se perto da baixa. Informa-se nesta redacção. X

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa, tinge e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeas.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sols e bengalás, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Ameias, 9 e 10.

BONS VINHOS

Vendem-se na armazem, no Largo da FREIRA, n.º 14. (á rua dos Sapateiros)

Vende-se ou aluga-se na Praia de Barcos

Uma casa composta de loja com armação completa para mercancia, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para armações e baracação. Informa nesta redacção. X

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalado a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria. X

85 contos

Empresta no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112 - Coimbra. X



N.º 7952

2.º premio 60 contos bilhete todo recebido e vendido pela casa

Julio da Cunha Pinto & Filho

Avenida Navarro

COIMBRA



Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armação e vitrines, e luz electrica em toda a casa.

Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespassa-se na rua dos Azeiteiros, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

Calçada em pedra

Fornecidos os melhores preços de material, e da melhor qualidade neste genero, dizem-se e experiencia será melhor cal do País.

Preços especiais para viagens.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Secco, Casal, Penacova. X

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderam continuar na sua gerencia.

Nesta redacção se informa. X

Prevenção

Antonio Guina, de Brasfemes, casado com Mariana Jesus Almeida, não se responsabiliza por dividas feitas por sua mulher, de hoje em diante. Antonio Guina, 10 Prosfect Hights Milford Mass, U. S. A. X

O CALÇADO "ISI"

é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI"

é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o/o

A' venda a preços fóra de qualquer concorrência na

Sapataria Chiado

Rua Garret, 96 a 98, Lisboa



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Propostas para o exclusivo de afixação de anuncios nas gares desta Companhia.

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada para a concessão do exclusivo de afixação de anuncios nas gares desta Companhia, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção da Exploração em Espinho, até ao dia 31 de Março do corrente ano. São prevenidos os proponentes de que:

1.º No envolvero das propostas, alem do endereço, deverá indicarse o seguinte:

Propostas para a afixação de anuncios nas gares.

2.º A adjudicação será feita a quem melhores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido.

3.º As demais condições encontram-se patentes na sede da Companhia em Espinho, no Serviço do Movimento, Tráfego e Fiscalisação. Espinho, 25 de Fevereiro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Material e Tracção - Serviço de Armazens - fornecimento de 1120 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 11 de Março pólo pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 1120 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O diploma para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Divisão de Material e Tracção - Admissão de pessoal - Torneiros mecanicos.

Admitem-se nas oficinas d'esta Companhia. Para tratar dirigirse a Repartição de Expediente da Divisão do Material e Tracção em Santa Apolonia.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1929. Pelo Director Geral da Companhia, Lima Henriques.

Vila Cunha Pinto, Almegue

Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X

A CIDADE

O dia de "Serra-a-Velha,,

O DIA de ontem é cognominado pelo povo, desde datas imemoriaes, o dia de "Serra-a-Velha" — o dia da Mi-Carême, no idioma gaulês.

Antigamente o povinho, em chegando a noite de ontem, saltava para a rua, todo alegre e satisfeito, afim de gosar o atraente espectáculo da serração da velha. Juntava-se em grandes magotes, comia e bebericava bem — quebrando assim os jejuns e abstinências quaresmais — e daí a pouco tudo aplaudia um pobre boneco aos ombros, numa padio-la desconjuntada, por quatro moços possantes. Depois os mais folgazões aproximavam-se, atados de serras. Um rapava do bolso algumas fitas de papel — e lá se punha a ler o testamento da velha, escrito em redondilha e um tanto ou quanto irónico ou ofensivo.

Depois — lá se vivavam todos á pobre velha, serravam-na a meio — e assim terminava a festa.

Agora — tudo mudou. Os tempos são outros.

O dia de ontem já não é o dia de serrar a velha — é a mi-carême.

Já se não leem testamentos nem o povo se diverte — dança-se nos salões impregnados de fumo e pèrumes até altas horas da madrugada.

Apenas o tapazio, gárrulo e livre vai de porta em porta, onde ha velhos ou velhas, cantar duas chacotas.

Ah! Bons tempos esses em que serrava a velha e o povo se divertia tanto — sem se preverter com o ambiente dos salões!

Achado

NO Commissariado de Policia encontra-se depositado um rolo de papel químico, que se entregará ao seu dono.

Alienação mental

POR dar indícios de alienação mental, foi detida nesta cidade, a pedido de um seu irmão, Maria Baptista Marques, de 25 anos, natural de Lorvão, concelho de Penacova.

Para juizo

PELA Policia de Investigação Criminal foram enviados para juizo 11 processos por diversos crimes.

Desastre

DEU esta manhã entrada no Hospital, com graves lesões internas, em

consequencia de um desastre na fabrica de sabão em Santa Clara, José Jacinto, de 30 anos, natural de Antanhol, que ali se encontrava empregado.

T.S.F.

PROGRAMA que Radio-Coimbra, posto do distinto amador sr. Antonio Neves da Costa, radiará hoje, com onda de 230 metros, das 20 ás 0 horas:

PRIMEIRA PARTE

A sr.a D. Maria de Campos, executará ao piano: I — Serenata Andaluza, J. N. Nieto. II — Aragonese, Massenet. III — Siempre (tango), E. Bianco. IV — Rapsódia Portuguesa, Cesar Magliano.

SEGUNDA PARTE

Concerto de grfonola — 5 a Sinfonia de Beethoven (completa).

TERCEIRA PARTE

Os académicos, srs. Joaquim de Carvalho, Manuel dos Reis e Alexandre Nobre, executarão, respectivamente, ao piano, violino e violoncelo, os seguintes trechos musicais: I — Marcha Nuptial, Mendelssohn. II — Danças Espanholas, Moszcow-hi. III — Czardas n.º 6, Michiels. IV — Norma (ouverture), Bellini. V — Sonata Au clair de lune, Beethoven. VI — Marcha Turca, Mozart.

QUARTA PARTE

O académico, sr. Armando Goes, cantará alguns fados, acompanhado pelo distinto guitarrista sr. Artur Paredes e á viola pelo académico sr. Laurentio Tavares.

QUINTA PARTE

Concerto de grfonola — Musicas de dança.

Valiosa oferta

O SR Alvaro Esteves Castanheira, considerado comerciante nesta praça, ofereceu ontem ao sr. Dr. Bissaia Barreto, os terrenos precisos na Mata da Mizarela, em frente da Mata de Vale de Canas, para um Sanatorio para tuberculosos.

A valiosa oferta do sr. Alvaro Castanheira, é digna de ser registada.

19 de Outubro

TEM estado em Coimbra a ouvir os presos do 19 de Outubro, que se encontram na Prisào-Oficina, desta cidade, o sr. dr. Fernando Mayer Garção, advogado em Lisboa, nada porém tendo transpirado das averiguações a que tem procedido.

BAILES

NO próximo sabado realizam-se bailes no Grupo Musical Recreativo e Grémio Operário, promovidos pelas direcções destas colectividades.

Agradecemos os convites que nos foram enviados.

O inter-cambio intelectual italo-luso

A acção do professor sr. Guido Batelli

CONTINUA a imprensa portuguesa e italiana, a referir-se com os mais entusiasticos louvores, ao ultimo trabalho do distinto professor sr. Guido Batelli, director do Sala Italiana, que funciona na Faculdade de Letras.

Litici portoghesi moderni, editado pela importante casa G. Carabba, é de facto, uma interessante obra, a todos titulos notavel e de quem a Gazeta de Coimbra, já por várias vezes se tem occupado.

Pela pena de um dos novos mais talentosos que é o sr. João Ameal, nosso colaborador, comenta o Jornal de Noticias, em termos altamente elogiosos para o seu autor, o livro que ha pouco appareceu e que constitui um sólido alicerce para as relações intellectuais entre Portugal e a Italia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-3-1929

PASSAGENS

Agueda — Manuel Pereira Cardoso e mulher, contra Antonio São Bento. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Aveiro — Tomé Dias da Silva, contra João da Silva. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Oliveira do Hospital — Dr. José Lopes de Matos Chaves, contra José Madeira Teles. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Sertã — José Forinha Muralha, contra Manuel Lopes. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Sertã — Joaquina da Conceição e outros, contra Manuel Nunes da Silva e outros. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Coimbra — Abel de Magalhães Castela, contra o Director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra. — Dado provimento.

Anadia — O M. P., contra Palmira de Jesus e Amandio dos Santos Andrade. — Alterada a pena para a do n.º 2 do artigo 35 do Cod. Penal.

Vila Nova de Ourem — Joaquim Gomes Cebola e outro, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Porto de Mós — Manuel de Carvalho, contra o M. P. — Dado provimento.

Meda — Antonio Joaquim Saratva, contra o M. P. — Negado provimento.

Vila Nova de Ourem — Joaquim Lopes, contra o M. P. — Diminuida a pena para 12 meses de prisào.

Abrantes — Antonio Dias Frade, contra Luiz Coelho e mulher e outros. — Confirmada a sentença.

A terra treme

Esta madrugada, pela 1 hora e 47 minutos e 24 segundos, foi registado no Instituto Geofisico desta cidade, um abalo sismico violentissimo e de grande duração, a uma distancia aproximada de 9.500 quilómetros.

sports

Football

JOGOS do Campeonato Distrital, marcados pela A. F. de C., para o proximo domingo:

CAMPO DO ARNADO

3.as categorias: A's 9 horas — Santa Clara e Conimbricenses; árbitro, José Eloi.

Las categorias: A's 11 horas — Santa Clara e Conimbricenses; árbitro, Mizarela. A's 13 horas — Sport e Nacional; árbitro, Velindro. A's 15 horas — União e Académica; árbitro, Jorge Vieira, do Sporting Club de Portugal.

CAMPO DA ARREGAÇA

3.as categorias: A's 9 1/2 — Sport e Nacional; árbitro, José Ventura.

2.as categorias: A's 11 1/2 — Sport e Nacional; árbitro, Octavio Nobre.

CAMPO DE SANTA CRUZ

3.as categorias: A's 9 horas — União e Académica; árbitro, Eurico Ferreira.

2.as categorias: A's 11 horas — União e Académica; árbitro, Antonio Rodrigues. A's 13 horas — Santa Clara e Conimbricenses; árbitro, Lucio V. Lopes.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Joaquina da Costa Paiva Amilcar Augusto Sacadura Bote. Antonio da Costa Barbosa Santos

A' manhá: D. Sara de Moura Marques D. Maria Alice de Carvalho D. Maria da Piedade Maia D. Branca do Carmo Costa Mourão

D. Isabel da Silva Pais Eduardo Alves Campos Manuel Brandão.

O "AZ", DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

apparellas RADIO material RADIO PHILIPS

ONDAS extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

A CAMARA Municipal está alinhando a sua frontaria. Era de necessidade.

Mas a igreja de Santa Cruz, no lado, lá continua com aquele crvalho na sua frontaria.

A quem competir pedimos providencias no sentido de que seja seguido o exemplo da Camara mandando-se tirar as ervas ao belo monumento da nossa cidade, que parece abandonado.

Esperamos ser atendidos neste nosso desejo, que é desejo de todos os conimbricenses.

DURANTE o periodo em que a Exposição de Barcelona estiver aberta organizar-se-hão naquela cidade brilhantes festas.

Haverá regatas internacionais; corridas de cavalos concursos hipicos e de natação; provas automobilistas; ciclos musicais; provas de golf e polo; festas de aviação; época extraordinária lirica no Teatro do Liceo; representações do teatro classico espanhol; corridas de touros; verbenas populares, etc. Vários países enviarão as suas esquadras ao porto de Barcelona por essa occasião.

Tudo isto faz prever que a próxima exposição atrairá um numero sem fim de visitantes áquella grande cidade espanhola, que na occasião da exposição, será um ponto de reunião do turismo mundial.

J' aqui nos referimos ás conferencias historico-economicas que, por iniciativa da Junta Geral do Distrito, vão realizar-se nesta cidade, a qual merece o nosso aplauso.

Esses trabalhos vão ser encetados pelo convite a dirigir aos conferenciantes, alguns dos quais sabemos serem os srs. dr. José Jardim, da Figueira da Foz; dr. Veiga Simões, de Arganil; dr. José Maria Dias Ferrão, de Poaires; dr. Mário Ramos, de Gois; dr. Cipriano Barata, da Pampilhosa da Serra; conego Dias de Andrade, de Penela; Alvaro Viana de Lemos, da Louzã; e major Belisário Pimenta, de Miranda do Corvo.

PARECE que a Commissão de iniciativa de Turismo de Leiria pensa em instalar na Exposição de Sevilha um pequeno pavilhão de propaganda regional, onde serão distribuidos guias, folhas e postais illustrados, ao mesmo tempo fornecendo ali todas as informações que se solicitarem.

O PROFESSOR sr. Guido Battelli — um dos bons amigos de Portugal — publicou recentemente uma bela poesia com o titulo Evora, que encontramos publicada no nosso colega Diatio do Minho, de Braga.

E' mais uma prova do interesse que tão distinto professor mostra pela nossa pátria.

NO mês de Fevereiro findo, foram pela primeira vez ao Dispensário da Obra da Tuberculose de Coimbra, 98 doentes, sendo o total de doentes ali inscritos 1.013.

Progressos da Racionalização nos Caminhos de Ferro Alemães

Berlim, 28 de Fevereiro. — Os Caminhos de Ferro Alemães — a empresa industrial mais importante do mundo — acabam de dar á publicidade uma curiosa estatística.

Refere-se esta estatística aos visitantes estrangeiros que os Caminhos de Ferro Alemães receberam no decorrer do ano de 1928. Quando dizemos visitantes estrangeiros não queremos dizer, claro está, viajantes estrangeiros. O numero destes ascendeu seguramente a várias dezenas de milhões. O numero de visitantes, pelo contrario, não passou de 1.500, cifra considerável, no entanto, comparada com a dos anos anteriores (até ha quatro anos recebiam os caminhos de ferro alemães uma média annual de 300 visitantes, sendo em 1927 o numero dos mesmos de 741, a metade aproximadamente da cifra correspondente a 1928).

Sob a denominação de visitantes estrangeiros a administração dos Caminhos de Ferro Alemães quer designar os membros das missões estrangeiras que veem todos os anos á Alemanha com o propósito concreto de estudar detidamente, sob o ponto de vista técnico, o funcionamento da rede ferroviária alemã e seus serviços anexas. Estes missões são cada ano mais frequentes, mais numerosas e provenientes de um maior numero de países. A julgar pelo numero daquelas cuja chegada está annunciada já para o presente ano, a cifra de 1.500 visitantes atingida em 1928 será abundantemente superada em 1929.

Nrte americanos, ingleses e suecos (isto é, dos três países que contam com uma rede ferroviária mais aperfeiçoada) foram principalmente os visitantes recebidos pelos Caminhos de Ferro Alemães em 1928. Dos Estados Unidos chegaram 140, da Inglaterra 183 e da Suíça 163. A Itália, a Holanda, o Japão, a China, a Dinamarca e a Belgica mandaram tambem diversas commissões de estudo. A Australia, o Canadá, o Brasil, a Espanha, várias republicas da América do Sul, a Grécia e a Romania figuram na lista com grupos de visitantes mais reduzidos, havendo a dizer o mesmo do Siam, da India inglesa e das Indias holandesas. A maioria destas commissões mostrou-se particularmente interessada em estudar os resultados dos métodos de racionalização sistematicamente introduzidos nos Caminhos de Ferro Alemães durante os ultimos cinco anos, desde que, para melhor assegurar o rendimento da quota com que hão-de contribuir para pagamento das anuidades previstas no Plano Dawes, foram convertidos numa empresa industrial privada. A nova organização dada ás oficinas de reparações e o rendimento graças a ella obtido atraíram, portanto, em primeiro lugar, a atenção dos visitantes.

Os progressos realizados na Alemanha mercê dos métodos de racionalização, alcançaram, com efeito, um nivel até agora considerado como inatingível. Um só dado — que, naturalmente, não é isolado, mas sim reflexo de um melhoramento geral organico — bastará para demonstrar o que afirmamos. As oficinas de reparações contavam antes, ao todo, com 4.500 lugares para concerto de locomotivas e cada locomotiva submetida a reparação permanencia, em média, 100 a 120 dias na oficina. O percurso normal registado nas locomotivas reparadas era de 46.000 quilometros, coberto o qual entravam de novo em reparação. Actualmente as cifras são as seguintes: 1.500 lugares para a reparação de locomotivas, apesar de ter aumentado consideravelmente o numero das mesmas, 17 a 18 dias de permanencia na oficina e distancia normal de 90.000 quilometros a cobrir por cada locomotiva reparada. A distancia total coberta pelos trens alemães em 1928 (630.000.000 de quilometros) superou em 35.000.000 a do ano anterior e o numero de passageiros transportados (2.052.000.000) accusou por seu lado, em relação ao ano de 1927, um aumento de 85.000.000. Além das oficinas de reparações os delegados estrangeiros interessaram-se muito especialmente pelos freios automáticos para manobras, empregados no grande entroncamento ferroviário de Hamm (a maior estação da Alemanha para o transitio de mercadorias) e nos novos dispositivos automáticos de segurança destinados a evitar os accidentes causados pela não observação de sinais.

Longe de considerar estas visitas como uma carga ou um incómodo, a administração dos Caminhos de Ferro Alemães considera-as, pelo contrario, em extremo proveitosas para o progresso geral da técnica ferroviária, procura fomentá-las e corresponde a ellas enviando missões alemãs a estudar as redes ferroviárias de outros países. O progresso técnico depende em grande parte do mutuo conhecimento entre os povos e do intercambio de experiencias.

Carlos Schwarz.

PASSA amanhã o centenário do nascimento de João de Deus, Altissimo Poeta e uma extraordinária Bondade.

O seu nome, recordado por todos, é um daqueles que as crianças balbuciam, como aquele outro: Pai.

A Cartilha Maternal, livrinho eterno, pela sua simplicidade, é uma formosa obra. E os seus versos, confissões preches de luz e cor, de uma alma eleita que cantou o sentimento, o amor, a delicadeza e a ingenuidade do sentir do bom povo português.

ALFREDO Pinto (Sacavem) o notavel crítico de musica, tão conhecido no nosso país, começa no proximo numero a honrar a Gazeta de Coimbra, com a sua colaboração.

Com os seus artigos, que porão em fôco as maiores notabilidades, não só do país como do estrangeiro, muito terão a lácrar os leitores do nosso jornal, que se não poupa a esforças para lhes proporcionar uma leitura agradável.

A colaboração de Alfredo Pinto na Gazeta de Coimbra, é um facto que muito nos honra, não só por ser de um crítico de incontestavel valor, como pelo interesse que virão dispartar todos os seus artigos.

LINDBERGH e sua noiva foram surpreendidos no México, pela revolução que estalou ha dias naquele país. O governo ordenou que uma escolta militar especial, os defendesse.

Eis uma lua de mel — verdadeiramente americana.

PELA Reitoria da Universidade de Coimbra já foi enviado para a Direcção Geral do Ministério da Instrução o p-ocesso relativo ao concurso para o preenchimento da vaga de secretário geral da mesma Universidade.

FORAM iniciados já os trabalhos para a publicação do Livro de Ouro dos Beicões, elaborado por escritores e professores, o qual contará a biografia dos beicões illustres.

UM jornalsinho de Gaia insere, num dos seus ultimos numeros, uma fotografia da distinta divette do nosso teatro ligeiro, Hortense Luz, e diz que dará um prêmio ao assinante que enviar á redacção o nome exacto desta artista norte-americana.

Isto é brincadeira, pela certa. Nem pode mesmo ser outra coisa.

NA ilha da Madeira deu-se ontem uma grande catástrofe, conhecida através de rádios emitidos pelo sr. governador civil do Funchal para o ministério do Interior.

As lacónicas noticias dizem que, em virtude do desabamento de uma quebrada, no local da Senhora do Rosário, freguesia de S. Vicente, morreram 100 pessoas, tendo já sido encontrados cinco cadáveres.